



Demonstrações Financeiras Anuais Completas

2024

RIACHUELO

Guararapes

Midway

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Senhores Acionistas,

A Guararapes Confeções S.A. apresenta a seguir o seu Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Este relatório é complementar às Demonstrações Financeiras da Companhia, que foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Destaques

Riachuelo entrega sólidos resultados em 2024, com EBITDA consolidado recorde de R\$1,5 bilhão e 53% de redução da dívida líquida

2024

+11,3%
SSS
de mercadorias

50,9%
Margem Bruta de
Mercadorias
+2,0 p.p.

R\$987 MM
EBITDA ajustado
Mercadorias
+32,9%

R\$404 MM
EBITDA
Midway Financeira
+107,3%

R\$1,5 bi
EBITDA ajustado
Consolidado
+44,7%

R\$235MM
Lucro Líquido
Reversão do prejuízo
de 2023

R\$910 MM
Geração de
Caixa livre

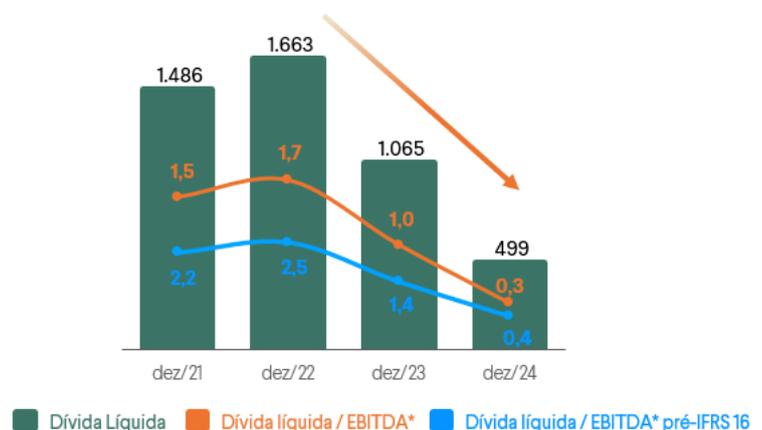
53%
Redução da
Dívida Líquida

EBITDA Recorde e Contínua Desalavancagem em 2024

EBITDA Consolidado Ajustado
(R\$ MM)



Dívida Líquida e Alavancagem
(R\$ MM)



* Últimos 12 meses

Mensagem da Administração

Um ano a ser celebrado

Em 2024, apresentamos uma receita líquida consolidada de R\$9,6 bilhões, crescimento de 9,5% na comparação anual. A força da nossa proposta de valor e as coleções bem aceitas por nossos clientes resultaram em **aumento das vendas em mesmas lojas de 11,3% no ano.**

Nossa fábrica Guararapes, em Natal, aumentou sua produção em **33% vs. 2023** e produziu **41 milhões de peças**, fortalecendo nossa posição competitiva. A **margem bruta de mercadorias alcançou 50,9%, expansão de 2,0 p.p.** vs. 2023, como resultado da melhor utilização da fábrica, eficiência na gestão de estoques de produto acabado e menor necessidade de remarcações. Além disso, o **segmento de mercadorias** apresentou aumento de 33% no EBITDA, que alcançou R\$987 milhões no ano e **margem de 13,7%, ganho de 2,2 p.p. oriundos de maior eficiência na operação.**

A integração da Midway Financeira com o varejo avança de forma consistente. Em 2024 retomamos gradualmente a concessão de crédito sem aumentar o risco da carteira e, como resultado, o **EBITDA da Midway totalizou R\$404 milhões, mais que o dobro do ano passado.**

Alcançamos **patamar recorde de EBITDA consolidado no ano de R\$1,5 bilhão**, evolução de 45% no período. Nossa disciplina na alocação de capital combinada com a maior eficiência operacional resultou no **segundo ano seguido de expressiva geração de caixa livre de R\$910 milhões.** A redução de mais de 50% na dívida líquida e a alavancagem de 0,3x reforçam nossa solidez financeira para seguirmos em nossa agenda estratégica.

Acreditamos no **potencial da nossa estrutura verticalizada e focamos na captura dessa vantagem competitiva.** O desempenho de 2024 e a tendência observada no ano corrente até agora nos mantêm confiantes para o ciclo de 2025.

Estamos só começando!

Ambições para o novo ciclo

Seguimos para esse novo ciclo com estratégias claras e bem definidas, baseadas nos seguintes pilares:

01

Experiência

- Continuação do nosso investimento em Moda e Produto
 - Foco nas categorias chave
 - Maior responsividade da cadeia
- Revitalização da marca
- Evolução da experiência de canais: lojas e e-commerce



Crescimento consistente da venda por m²

02

Eficiência

- Fortalecimento de moda na fábrica própria
- Aceleração da clusterização de lojas
- Crescimento e rentabilização da Midway
- Inteligência de gestão de pricing e demarcação



Mais giro e aumento de margem bruta

03

Retorno sobre Capital

- Evolução da estrutura de Capital
- Aceleração do ROIC



Solidez financeira e aumento do retorno

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e clientes por tornarem possível essa jornada. Juntos, compartilhamos a paixão por nossos produtos e a valorização da nossa cultura brasileira, com o propósito de **transformar a moda no Brasil.**

Sobre a Companhia

O Grupo Guararapes é um dos maiores do setor da moda no Brasil e se destaca por ter um modelo de negócio 100% integrado. Sua cadeia vertical une indústria, varejo e financeira, o que oferece ganhos de eficiência, agilidade e alta competitividade em todas suas operações.

Há mais de sete décadas, a Companhia vem moldando o cenário da moda brasileira. O modelo de negócio verticalizado da Companhia engloba:

(i) Segmento de Mercadorias

- a) Indústria: uma fábrica de confecções de roupas, localizada em Natal – RN
- b) Varejo: plataforma de marcas que considera a rede varejista Riachuelo, Casa Riachuelo, Carter's e FANLAB, totalizando 425 lojas físicas espalhados por todo o país, além da operação de e-commerce, que inclui as marcas próprias e marketplace
 - ❖ A logística é parte estratégica fundamental desse segmento. Para isso, a Companhia conta com três Centros de Distribuição ("CDs"), localizados em Guarulhos – SP, Natal – RN e Manaus – AM, e com a Transportadora Casa Verde

(ii) Midway Financeira: plataforma integrada de produtos e serviços financeiros

(iii) Shopping Midway Mall, em Natal – RN

- ❖ Além da operação do Midway Mall, o grupo Guararapes destaca-se por possuir um portfólio de 48 lojas em imóveis próprios
- ❖ Considerando a área dos imóveis próprios (Midway Mall e lojas), juntamente com o centro de distribuição de Natal, as plantas de produção industrial da Guararapes e o Call Center, a Companhia possui aproximadamente 723 mil m² em área total própria

Desde a sua fundação, a Companhia busca direcionar todos os seus esforços na obtenção da integração máxima entre suas operações, desde o desenvolvimento do produto até sua chegada ao consumidor final, com um time focado em democratizar a moda no Brasil.

Nos últimos anos, a empresa tem evoluído sua proposta de valor, com foco em levar o core business ao seu máximo potencial, trazendo maior assertividade e qualidade na oferta de seus produtos. Toda essa jornada vem permeada pela busca constante por novas tecnologias e inovação e pelo sólido compromisso com a sustentabilidade, que orienta o negócio, transformando a moda em um ativo gerador de valor para toda sua cadeia.

ESG

No Grupo Guararapes, adotamos princípios, critérios e práticas ambientais, sociais e de governança corporativa como um convite à uma moda que inspira o Brasil e uma moda que transforma vidas e a natureza. Enxergamos a moda como uma poderosa ferramenta capaz de impactar positivamente a sociedade, propondo uma nova forma de produzir e consumir, na qual processos e produtos regenerativos, circulares e com menor impacto ambiental são protagonistas.

Nossa estratégia ESG visa equilibrar os resultados financeiros com impactos positivos na vida das pessoas e das comunidades onde estamos presentes, com foco na geração de empregos, estímulo ao desenvolvimento socioeconômico, regeneração de vidas e ecossistemas, além da valorização da cultura brasileira. Reconhecemos a importância de mitigar riscos e implementar práticas que permitam democratizar a moda sustentável, oferecendo produtos que respeitem os direitos humanos e o meio ambiente.

MEIO AMBIENTE – Moda que transforma a moda

Reconhecimento CDP – Carbon Disclosure Project

Trabalhamos todos os dias para criar, produzir, distribuir, vender e reaproveitar a nossa moda da forma mais ecoeficiente possível, preservando os recursos naturais, reduzindo emissões de gases de efeito estufa e acelerando a economia circular.

Este trabalho vem sendo reconhecido pela evolução constante das nossas notas no CDP – Carbon Disclosure Project, uma das mais respeitadas organizações globais de avaliação de performance e transparência ambiental.

A Riachuelo agora faz parte do seleto grupo de empresas da A list do CDP, obtendo a nota máxima A no questionário de Mudanças Climáticas. Além disso, mantivemos nossa posição de liderança em Segurança Hídrica, com nota A-, e avançamos no tema Florestas, conquistando nota B.

Circularidade

Lançamos a primeira Coleção Circular da Riachuelo. Foram 6.850 peças produzidas a partir de resíduos têxteis da Fábrica de Natal. A coleção foi comercializada em 40 lojas e no e-commerce nas categorias masculino e feminino. A composição dos produtos contava com no mínimo 23% de algodão reciclado.

Finalizamos o processo de pesquisa e desenvolvimento para inovação têxtil em circularidade, realizada em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, da Universidade de São Paulo – USP, desde 2022. Esta colaboração teve como meta desenvolver processos de reciclagem dos resíduos procedentes de nossa indústria de confecção, possibilitando sua reinserção como matéria-prima na cadeia de produção.

Mudanças climáticas

Tivemos nossas metas de redução de emissões baseadas na ciência validadas pela iniciativa Science Based Targets Initiative – SBTi. Assim, nos comprometemos publicamente a reduzir as emissões absolutas de GEE dos escopos 1 e 2 em 46,2% até 2030. E em 55% das emissões por intensidade de GEE do escopo 3, relacionado a bens e serviços, também até 2030.

SOCIAL E GENTE - Moda que transforma vidas

Algodão 100% agroecológico

No carnaval de 2025, apresentamos nossa malha feita de algodão 100% agroecológico, cultivado através de práticas regenerativas, sem o uso de agrotóxicos, utilizando apenas biofertilizantes e pesticidas naturais.

Desta forma, nosso algodão agroecológico cuida da saúde do solo e de toda a sociobiodiversidade dos 15 municípios participantes do projeto, alcançando uma área de 100 hectares plantados pelas mãos de mais de 140 agricultores do semiárido do Rio Grande do Norte.

Nos dá um enorme orgulho vestir novas formas de cuidar do mundo e da moda.

Instituto Riachuelo

Por meio do Instituto Riachuelo impactamos diretamente mais de quatro mil pessoas com nossos projetos que seguem as seguintes frentes de atuação:

- ❖ **Projeto Pró-Sertão:** Desde 2021, o Instituto apoia o projeto Pró Sertão, que foi criado em 2013 pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Norte em parceria com a FIERN e SEBRAE – RN. O objetivo é gerar emprego e renda, dinamizando a economia de municípios do interior do estado através da criação e profissionalização de oficinas de costura, ajudando-as a crescer de forma mais sustentável. Através da parceria com o SEBRAE – RN e com o SENAI, o Instituto Riachuelo apoia mais de 104 oficinas de costura espalhadas em 30 municípios no interior do Rio Grande do Norte, com capacitações em gestão financeira, gestão de pessoas e cursos profissionalizantes em costura e mecânica, dentre outros. Além disso, as oficinas funcionam como parte importante da cadeia de fornecimento da Riachuelo, somando mais de 3.100 empregos formais.
- ❖ **AgroSertão:** Projeto Agro Sertão, que envolve 143 agricultores em 15 municípios da região do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte. O Agro Sertão foi desenvolvido em parceria com a EMBRAPA e o SEBRAE – RN, em 2022, e tem como objetivo reintroduzir a cotonicultura no estado, cuja produção foi devastada na década de 80, devido à praga do bicudo-do-algodoeiro. O projeto resgata e fortalece a cultura do algodão, regenerando a caatinga e gerando renda e segurança alimentar para os agricultores e seus animais, que passam a contar também com uma alimentação natural rica em proteínas vegetais produzidas em conjunto com o próprio algodão seguindo as diretrizes agroecológicas. Como resultado, vemos uma produção que cuida do meio-ambiente, da biodiversidade e das pessoas ao seu redor, fortalecendo comunidades e economias locais, fomentando a prosperidade e evitando o êxodo rural.
- ❖ **Bordado e Artesanato:** Outra iniciativa apoiada pelo Instituto Riachuelo é a Casa das Bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, município do interior do Rio Grande do Norte, que conta com aproximadamente 2.400 habitantes. Nela, mais de 80 mulheres ensinam e aprendem o ofício do bordado manual e seus diversos pontos tradicionais, resgatando e mantendo viva a cultura do trabalho manual nordestino que sempre foi tão importante e identitária da região. Em 2024, as jaquetas jeans da Riachuelo que vestiram o Time Brasil para as Olimpíadas de Paris tiveram seus apliques de bordados feitos pelas mãos destas exímias bordadeiras, projetando o pequeno município de Timbaúba dos Batistas para o mundo inteiro.
- ❖ **Educação:** Através de parceria com o Sesi Escola, oferecemos bolsas de 90% sobre a mensalidade para a educação dos filhos dos colaboradores da nossa fábrica. Esta é uma ação que visa elevar o nível educacional das famílias que trabalham na Guararapes. Em 2024, beneficiamos mais de 170 alunos.

- ❖ Saúde e Bem-Estar: Em parceria com o grupo Reviver, o Instituto Riachuelo e o Grupo Guararapes promovem a prevenção ao câncer de mama na região metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte. Uma unidade móvel de saúde realiza mamografias, ultrassonografias e biópsias, além de orientar mulheres entre 30 e 69 anos sobre a importância do autoexame e do diagnóstico precoce. O acesso aos serviços é facilitado por uma plataforma nacional. Em 2024, 569 mulheres da região realizaram exames.

Doações

Em 2024, a Companhia somou mais R\$ 5,3 milhões em doações a organizações da sociedade civil que trabalham com públicos em situação de vulnerabilidade social. As doações da Riachuelo são feitas através de peças com pequenos defeitos, que por sua vez, são vendidas em bazares destas instituições. A verba arrecadada subsidia seus projetos sociais e algumas outras peças são doadas diretamente ao público beneficiado.

Diversidade

Entendemos a moda como uma poderosa ferramenta de inclusão, permitindo que todos se expressem de maneira justa, igualitária, acessível e responsável. Com nosso Código de Ética e a Política de Diversidade e Inclusão, buscamos conscientizar e engajar nossos colaboradores, incorporando esses valores em todas as esferas de decisão. A promoção da diversidade acontece em diversas frentes da Companhia, como treinamentos sobre vieses inconscientes e inclusão para colaboradores e líderes, garantia de processos de recrutamento e promoção transparentes e inclusivos, exigência de práticas de diversidade e inclusão na cadeia de fornecedores e monitoramento constante do ambiente organizacional por meio de pesquisas de clima e do Canal de Denúncias.

Nossa origem e forte presença no Nordeste (47% do nosso quadro de colaboradores) juntamente com a expansão de nossas operações em todo o país contribuem para a formação de uma base de talentos diversa, criativa e inovadora. Em 2024, de um total de 31.919 colaboradores:

- ❖ 66 % são mulheres
- ❖ 63 % se autodeclararam pretos e pardos
- ❖ 5 % pertencem à comunidade LGBTQIAPN+
- ❖ Entre as mulheres, 63 % ocupam posições de liderança
- ❖ 42% de mulheres no C-level
- ❖ Entre as pretos e pardos, 41 % ocupam posições de liderança

GOVERNANÇA

Desde 1970, o Grupo Guararapes é uma Companhia de capital aberto, com um modelo de governança corporativa baseado em uma gestão empreendedora e voltada para resultados, seguindo as melhores práticas do setor. Nos últimos anos, esse modelo de governança tornou-se ainda mais crucial diante do crescimento operacional do Grupo e de sua vasta estrutura de negócios.

Além de aderir ao Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC), a Companhia implementa diversas políticas e diretrizes recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), fundamentadas em ética e integridade. A harmonização entre os aspectos econômicos, ambientais e sociais é fundamental para alcançar os resultados desejados e assegurar a longevidade da organização. Em suas práticas de governança, a organização estabelece uma relação de confiança e transparência com seus stakeholders, principalmente colaboradores, clientes e acionistas.

Em abril de 2022, a Companhia comemorou a migração para o segmento especial de listagem da B3, conhecido como Novo Mercado, marcando um novo capítulo para a Guararapes e reiterando seu compromisso com os mais altos padrões de governança corporativa. Companhias desse segmento são amplamente reconhecidas pelo mercado como transparentes, o que amplia o acesso a investidores focados em corporações com forte governança corporativa.

Em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, o Grupo foi selecionado para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – ISE. Fazer parte do ISE representa um marco significativo que evidencia a evolução e o amadurecimento da Guararapes em questões ambientais, sociais e de governança (ESG), demonstrando o compromisso da Companhia em promover uma moda mais sustentável. Essa conquista não apenas reflete o comprometimento da empresa em mitigar seus impactos negativos no planeta, mas também em ir além, trabalhando para regenerar ecossistemas e promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

Atualmente, realizamos auditorias em 100% de nossos fornecedores de revenda têxtil, abrangendo aspectos como saúde e segurança no trabalho, infraestrutura, questões ambientais, responsabilidade social, e regularidade fiscal e trabalhista. Também passamos a integrar o comitê gestor do Grupo de Trabalho Moda Têxtil do Pacto Global da ONU, que discute abordagens coletivas urgentes para o setor da moda sobre Direitos Humanos e Mudanças Climáticas.

INDICADORES 2024

Destaques (R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Receita líquida consolidada	9.634.207	8.795.386	9,5%
Receita líquida Mercadorias	7.219.010	6.441.345	12,1%
Receita líquida Midway Financeira	2.299.612	2.246.130	2,4%
Receita líquida Midway Mall	115.585	107.911	7,1%
SSS	11,3%	2,8%	8,5 p.p.
Lucro bruto consolidado	5.681.787	5.141.393	10,5%
Margem bruta consolidada	59,0%	58,5%	0,5 p.p.
Margem bruta - Mercadorias	50,9%	48,9%	2,0 p.p.
Margem bruta - Vestuário	54,3%	52,5%	1,8 p.p.
EBITDA consolidado ajustado	1.487.328	1.027.890	44,7%
EBITDA Mercadorias ajustado	986.623	742.173	32,9%
EBITDA Midway Financeira	404.315	195.056	107,3%
EBITDA Midway Shopping	96.391	90.662	6,3%
Margem EBITDA ajustada	15,4%	11,7%	3,7 p.p.
Margem EBITDA Mercadorias ajustada	13,7%	11,5%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	235.138	(34.260)	n.a.
Geração de Caixa Livre	909.942	1.029.369	-11,6%

RECEITA LÍQUIDA

Em 2024, a Companhia apresentou consistência na evolução do top line a cada trimestre, encerrando o ano com receita líquida consolidada de R\$9,6 bilhões, crescimento de 9,5% em relação ao ano de 2023. Este desempenho está relacionado principalmente com o crescimento da receita do segmento de Mercadorias, que aumentou 12,1% e cresceu em 16,2% o volume de peças vendidas e acima do PMC de Vestuário (IBGE) do ano.

LUCRO BRUTO

No acumulado do ano, a Companhia apresentou lucro bruto consolidado de R\$5,7 bilhões, evolução de 10,5% vs. 2023, com crescimento em todos os segmentos. A margem bruta consolidada foi de 59,0% no ano, aumento de 0,5 p.p. em relação ao ano de 2023, com destaque para a evolução da margem bruta do segmento de Mercadorias para 50,9%, crescimento de 2,0 p.p..

Despesas Operacionais

(R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Despesas com vendas	(2.319.305)	(2.107.997)	10,0%
Despesas gerais e administrativas	(1.104.664)	(1.035.534)	6,7%
Total despesas operacionais	(3.423.969)	(3.143.531)	8,9%
% receita líquida consolidada	35,5%	35,7%	-0,2 p.p.

Em 2024, as despesas operacionais totalizaram R\$3,4 bilhões e representaram 35,5% da receita líquida consolidada, ganho de 0,2 p.p. de alavancagem operacional no ano, resultado da disciplina e controle da Companhia sobre os gastos.

Esse aumento está relacionada principalmente com a maior concentração de algumas despesas em 2024, como campanhas de marketing, investimentos em pessoal para suportar o maior volume de vendas em nossas operações vs. o ano anterior e reforços na estrutura.

EBITDA Consolidado

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Lucro líquido	235.138	(34.260)	n.a.
(+) Provisão para IR e CSLL	126.807	13.046	872,0%
(+) Resultado financeiro	399.890	449.249	-11,0%
(+) Depreciação e amortização	690.208	624.362	10,5%
EBITDA	1.452.043	1.052.397	38,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,1%</i>	<i>12,0%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
Outros itens	35.285	(24.507)	n.a.
(+) Baixa de ativos (*)	35.285	30.704	14,9%
(+) Alienação de imobilizado (**)	-	(55.210)	n.a.
EBITDA ajustado	1.487.328	1.027.890	44,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>15,4%</i>	<i>11,7%</i>	<i>3,7 p.p.</i>

(*) Refere-se à baixa de ativos de contas a receber por perdas em operações de cartão de crédito e baixa de ativos por inventários físicos.

(**) Está relacionado com a venda líquida de parte do terreno onde operava a fábrica de Fortaleza em 2023.

Em 2024, o EBITDA consolidado ajustado cresceu 44,7% e totalizou R\$1,5 bilhão, com expansão em todos os segmentos. A margem EBITDA consolidada ajustada alcançou 15,4% no ano, 3,7 p.p. maior que a registrada em 2023.

DESEMPENHO DE MERCADORIAS

VENDAS

O desempenho do segmento de Mercadorias abaixo está apresentado a partir da visão de rede de lojas, que considera:

- (i) Riachuelo: suas marcas próprias, produtos Carter's e produtos de moda casa vendidos nas lojas Riachuelo, além do canal digital;
- (ii) Casa Riachuelo e Carter's: considera os produtos vendidos em suas respectivas lojas físicas (incluindo lojas SIS).

	2024	2023	24 vs 23
Desempenho de Vendas (R\$ Mil)			
Mercadorias	7.219.010	6.441.345	12,1%
Riachuelo	6.861.732	6.151.134	11,6%
Casa Riachuelo	117.730	100.015	17,7%
CARTER'S	239.548	190.197	25,9%
SSS	11,3%	2,8%	8,5 p.p.
Dados Operacionais			
Quantidade de lojas	425	411	3,4%
Área de vendas em mil m ²	705	702	0,4%
Receita líquida por m ² (R\$ por m ²)	10.262	9.205	11,5%
Ticket médio total (R\$)	203	199	2,0%
Ticket médio do cartão Riachuelo (R\$)	250	250	0,0%

A receita líquida de mercadorias totalizou R\$7,2 bilhões em 2024, crescimento de 12,1% em relação ao ano anterior. No conceito **mesmas lojas (SSS)**, houve aumento de 11,3% vs. 2023, demonstrando a forte aceitação das coleções por nossos clientes ao longo do ano. Mantivemos **ganhos de market share**, com desempenho de **vendas superior ao PMC de Vestuário (IBGE) de 2024**.

Quantidade de lojas

Em linha com a nossa estratégia de expansão, inauguramos 16 lojas durante o ano de 2024, sendo 12 Carter's, 1 Riachuelo e 3 FANLAB. Também tivemos alguns encerramentos pontuais, como parte do fluxo regular de ajuste de portfólio da Companhia.

Dessa forma, atingimos 425 lojas ao final do ano, estrategicamente distribuídas em todas as regiões do Brasil, das quais 333 são lojas da Riachuelo, 73 Carter's, 12 Casa Riachuelo e 7 FANLAB. Além disso, possuímos outras lojas no modelo store in store (SIS), sendo 13 Casa Riachuelo SIS e 2 Carter's SIS.

Quantidade de Lojas*



* Não inclui as lojas no modelo store in store (SIS)

DESEMPENHO DE MERCADORIAS

(R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Receita líquida	7.219.010	6.441.345	12,1%
CMV	(3.548.049)	(3.292.915)	7,7%
Lucro bruto	3.670.961	3.148.430	16,6%
<i>Margem bruta</i>	<i>50,9%</i>	<i>48,9%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
EBITDA	951.338	766.679	24,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,2%</i>	<i>11,9%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
(-) Outros itens	35.285	(24.507)	n.a.
Baixa de ativos (*)	35.285	30.704	14,9%
Alienação de imobilizado (**)	-	(55.210)	n.a.
EBITDA ajustado	986.623	742.173	32,9%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

* Refere-se à baixa de ativos de contas a receber por perdas em operações de cartão de crédito e baixa de ativos por inventários físicos.

** Está relacionado com a venda líquida de parte do terreno onde operava a fábrica de Fortaleza em 2023.

Lucro Bruto

Em 2024, o lucro bruto de mercadorias atingiu R\$3,7 bilhões, evolução de 16,6% em relação ao lucro bruto de 2023. A margem bruta de mercadorias alcançou 50,9%, aumento de 2,0 p.p. vs. 2023. Esse resultado é reflexo principalmente da utilização da fábrica Guararapes de maneira mais eficiente, ágil e responsiva, além da maior eficiência nas remarcações e melhor qualidade de estoques.

EBITDA

Em 2024, o EBITDA ajustado de Mercadorias atingiu o patamar recorde de R\$986,6 milhões, com evolução de 2,2 p.p. na margem EBITDA ajustada de Mercadorias para 13,7%, refletindo principalmente da maior margem bruta, conforme explicado acima.

O canal digital apresentou crescimento e seguiu a tendência de aumento na penetração sobre as vendas totais. Assim, 2024 foi mais um ano com EBITDA positivo para as operações do e-commerce, refletindo o foco da Companhia em trazer mais eficiência para este canal.

MIDWAY FINANCEIRA

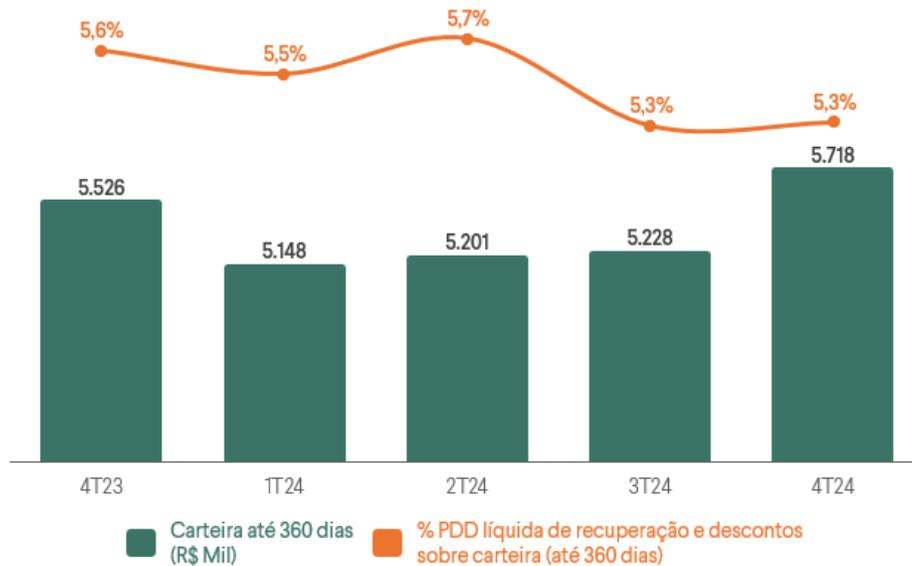
Demonstração de Resultado (R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Receita Bruta	2.432.441	2.369.344	2,7%
Receita de operações de cartão	1.674.070	1.597.797	4,8%
Receita de empréstimo pessoal	564.051	590.801	-4,5%
Receita de comissões	194.321	180.746	7,5%
Despesas tributárias	(132.829)	(123.214)	7,8%
Receita Líquida	2.299.612	2.246.130	2,4%
PDD - cartões	(860.501)	(1.017.995)	-15,5%
PDD - empréstimo pessoal	(263.796)	(277.711)	-5,0%
Recuperação de créditos	332.285	256.682	29,5%
Descontos em operações de crédito	(364.759)	(314.613)	15,9%
PDD Líquida de recuperação e descontos	(1.156.771)	(1.353.638)	-14,5%
Resultado da Operação Financeira	1.142.841	892.493	28,1%
<i>Margem da Operação Financeira</i>	<i>49,7%</i>	<i>39,7%</i>	<i>10,0 p.p.</i>
Despesas operacionais	(786.174)	(716.942)	9,7%
Outras receitas e despesas operacionais	47.648	19.505	144,3%
Receitas prestação de serviço para Riachuelo	45.308	43.519	4,1%
Depreciação e amortização	(80.219)	(61.245)	31,0%
Resultado financeiro	(91.016)	(138.233)	-34,2%
Resultado antes do IR	278.388	39.099	612,0%
Imposto de renda e contribuição social	(106.317)	(16.462)	545,8%
Lucro (prejuízo) líquido	172.071	22.636	660,2%
EBITDA Ajustado	404.315	195.056	107,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>17,6%</i>	<i>8,7%</i>	<i>8,9 p.p.</i>

Em 2024, a receita bruta da Midway Financeira foi de R\$2,4 bilhões, 2,7% maior que a receita registrada em 2023, com destaque para o aumento da receita com operações de cartão. Além disso, houve crescimento da receita de comissões, aumentando a representatividade de produtos não dependentes de créditos e, conseqüentemente, de menor risco.

A provisão para perdas de créditos das operações do cartão Riachuelo (Private Label + Bandeira) e de empréstimo pessoal, líquidos da recuperação de créditos e descontos, totalizou R\$1,2 bilhão, redução de 14,5% vs o ano de 2023, mesmo com o aumento da carteira e da cobertura da carteira de crédito, que subiu 8,1 p.p. vs 2023, como resultado da melhor concessão de crédito e implementação de novas estratégias de cobrança. A relação de perdas sobre a Carteira de Crédito até 360 dias reduziu para 5,3% no fim de 2024.

No mesmo período, o EBITDA da Midway totalizou R\$404,3 milhões, aumento de 107,3% em relação a 2023 e lucro líquido de R\$172,1 milhões, 7,6x maior que o lucro líquido de R\$22,6 milhões apresentado em 2023.

Evolução das perdas sobre a carteira (até 360 dias)



A carteira de crédito total somou R\$5,7 bilhões em dezembro de 2024, conforme composição abaixo:

- ❖ **Cartão Riachuelo (private label + bandeira): R\$5,0 bilhões, expansão de 4,1% em relação a dezembro de 2023.** Nossa estratégia segue em concentrar esforços na concessão de crédito por meio do cartão Private Label, o que sustenta o volume de vendas no varejo. Em 2024 retomamos gradualmente a concessão de crédito sem aumentar o risco da carteira.
- ❖ **Empréstimo pessoal: R\$687 milhões, praticamente estável em relação a 2023**

Principais Indicadores Midway	Dez/24	Dez/23	Dez/24 vs Dez/23
Carteira (R\$ Mil, até 360 dias)	5.718	5.526	3,5%
Cartão (R\$ Mil)	5.032	4.834	4,1%
Empréstimo Pessoal (R\$ Mil)	687	692	-0,7%
<i>% PDD líquida de recuperação e descontos sobre carteira (até 360 dias)</i>	<i>5,3%</i>	<i>5,6%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
Índice de Inadimplência - 15 a 90 dias¹	7,6%	8,2%	-0,6 p.p.
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias¹	17,3%	23,0%	-5,7 p.p.
Índice de Basileia²	19,5%	18,3%	1,2 p.p.

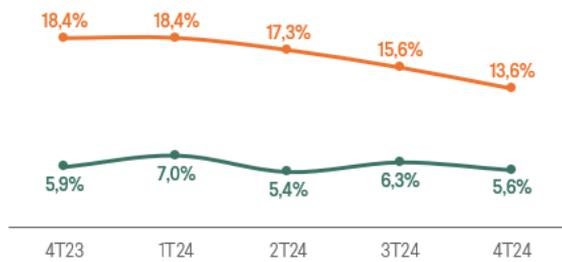
¹ Considera o arrasto de todos os produtos financeiros.

² Índice de Basileia de Dez/2023 calculados conforme a Resolução BCB 229/22 do Bacen.

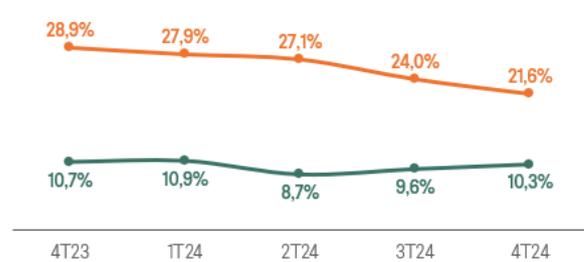
Ao longo do ano de 2024, a Midway Financeira aumentou seu índice de cobertura e encerrou o período com provisão total suficiente para cobrir 101,8% dos créditos em atraso superiores a 90 dias, refletindo a dinâmica mais recente do cenário macro e as perspectivas para as taxas de juros futuras.

Em 2024, os índices de inadimplência dos cartões e do empréstimo pessoal registraram queda sequencial na faixa mais longa, acima de 90 dias, com continuidade da menor formação de NPL 90 nominal. Os índices de inadimplência na faixa mais curta para cartões e empréstimo pessoal seguem em patamar bastante saudável para a faixa, com rolagens dentro da expectativa.

Índice de Inadimplência – Cartões



Índice de Inadimplência – Empréstimo Pessoal



■ Acima de 90 dias ■ 15 a 90 dias

O Índice de Basileia alcançou 19,5% no último trimestre de 2024 e reflete a Resolução BCB 229/22 do Bacen. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que estabelece índice mínimo de Basileia de 10,5%.

MIDWAY MALL: resultado consistente e resiliente

Desempenho Operacional (R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Receita bruta	127.698	119.203	7,1%
Aluguel	103.560	98.563	5,1%
Cessão de direito de uso	1.458	1.372	6,3%
Midwest Estacionamento	22.679	19.268	17,7%
Receita líquida	115.585	107.911	7,1%
EBITDA	96.391	90.662	6,3%
Margem EBITDA	83,4%	84,0%	-0,6 p.p.
ABL (mil m ²)	63,2	63,2	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m ²)	1.525,6	1.434,9	6,3%
NOI	109.494	103.339	6,0%
Margem NOI	94,7%	95,8%	-1,1 p.p.

Em 2024, a receita líquida do Midway Mall totalizou R\$115,6 milhões, crescimento de 7,1% em relação a 2023, principalmente em função do crescimento das receitas com estacionamento e aluguel. O EBITDA alcançou R\$96,4 milhões no acumulado do ano, crescimento de 6,3% no período, e o NOI foi de R\$109,5 milhões, com margem de 94,7%.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E ALAVANCAGEM

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.472.216	2.443.370
Empréstimos e financiamentos	(1.970.996)	(3.508.856)
Circulante	(691.399)	(1.028.604)
Não circulante	(1.279.597)	(2.480.252)
Endividamento líquido	(498.780)	(1.065.486)
<i>Dívida líquida / EBITDA¹</i>	<i>0,3</i>	<i>1,0</i>
<i>Dívida líquida / EBITDA pré-IFRS 16¹</i>	<i>0,4</i>	<i>1,4</i>

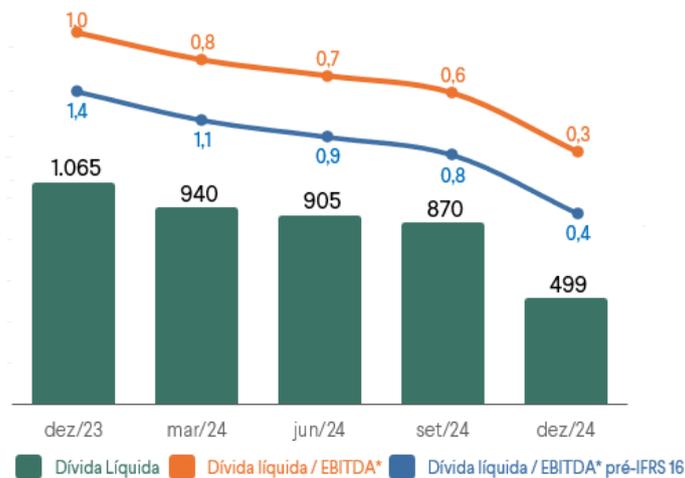
¹ Últimos 12 meses.

A Companhia encerrou o mês de dezembro de 2024 com **R\$1,5 bilhão em caixa**, o que equivale a **213% da dívida bruta de curto prazo**. O volume de recebíveis descontados no 4T24 foi de R\$621,1 milhões vs. R\$508,6 milhões antecipados no 4T23.

A dívida líquida totalizou R\$498,8 milhões ao final do 4T24, redução de 53,2% em relação ao 4T23. **Pelo quinto trimestre consecutivo, a Companhia apresentou redução significativa do índice de alavancagem, que alcançou 0,3x em dezembro de 2024** comparado a 1,0x em dezembro de 2023. Considerando a relação dívida líquida/EBITDA pré-IFRS, a alavancagem foi de 0,4x ao final do 4T24.

Desde julho de 2023, o Grupo Guararapes tem realizado liquidação antecipada de debêntures como parte da estratégia de **otimizar sua estrutura de capital**, além de seguir amortizando dívidas conforme cronograma de vencimento. No ano de 2024, a Companhia realizou resgate antecipado de debêntures no montante de R\$992 milhões.

Endividamento e Alavancagem (R\$ MM)



* Últimos 12 meses.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Receitas Financeiras	198.265	280.228	-29,2%
Rendimentos de equivalentes de caixa	157.396	235.277	-33,1%
Outras receitas financeiras	40.869	44.951	-9,1%
Despesas Financeiras	(435.428)	(647.109)	-32,7%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(391.333)	(615.570)	-36,4%
Outras despesas financeiras	(44.095)	(31.539)	39,8%
Varição cambial	(48.626)	(740)	6471,1%
Resultado financeiro líquido (ex - IFRS16)	(285.789)	(367.621)	-22,3%
<i>% receita líquida consolidada</i>	<i>3,0%</i>	<i>4,2%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Juros sobre passivo de arrendamento	(114.101)	(81.628)	39,8%
Resultado financeiro líquido	(399.890)	(449.249)	-11,0%

O resultado financeiro líquido da Companhia ex-IFRS16 totalizou despesa de R\$285,8 milhões, e representou 3,0% da receita líquida, queda de 1,2 p.p. vs. 2023. As principais variações no resultado financeiro foram:

- ❖ **Receitas financeiras:** a queda de 29,2% está relacionada com a redução dos rendimentos de equivalentes de caixa em função do menor caixa médio no período;
- ❖ **Despesas financeiras:** a redução de 32,7% reflete principalmente a queda nas despesas com juros sobre empréstimos e debêntures decorrente da menor dívida bruta no período.

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
EBITDA	1.452.043	1.052.397	38,0%
Depreciação e amortização	(451.382)	(414.117)	9,0%
Depreciação sobre direito de uso	(238.826)	(210.245)	13,6%
Resultado financeiro	(399.890)	(449.249)	-11,0%
Resultado antes de tributação	361.945	(21.214)	n.a.
Provisão para IR e CSLL	(126.807)	(13.046)	872,0%
IR e CSLL corrente	(133.617)	(36.839)	262,7%
IR e CSLL diferido	6.810	23.793	-71,4%
Lucro Líquido	235.138	(34.260)	n.a.
<i>Margem líquida</i>	<i>2,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>

No ano de 2024, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$235,1 milhões, revertendo o prejuízo registrado em 2023.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

(R\$ Mil)	2024	2023	24 vs 23
Tecnologia & Transformação Digital	282.183	251.828	12,1%
Manutenção	53.432	21.623	147,1%
Centros de Distribuição	22.551	13.067	72,6%
Remodelações	3.591	37.894	-90,5%
Outros	9.178	5.659	62,2%
Fábrica	28.712	9.414	205,0%
Lojas novas	19.360	37.382	-48,2%
Sistemas de Gestão	-	100	n.a.
Total	419.006	376.967	11,2%

A Companhia segue sua estratégia de alocação de capital, atuando com disciplina e priorizando os projetos essenciais. Em 2024, os investimentos somaram R\$419,0 milhões, correspondendo a 4,3% da Receita Líquida Consolidada da Companhia, estáveis em relação a 2023.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

(R\$ Mil)	2024	2023
EBITDA Consolidado Pós IFRS 16	1.452.043	1.052.397
Itens sem efeito caixa	(64.184)	(64.017)
IFRS 16 - aluguéis	(336.517)	(289.699)
Variação do Capital de Giro	382.908	625.432
Contas a receber	(420.218)	517.262
Estoques	(192.321)	53.885
Fornecedores	250.273	42.120
Obrigações administradoras de cartões	301.903	(217.643)
Salários, provisões e contribuições sociais	59.091	94.175
Impostos	366.243	255.454
Outros	17.937	(119.821)
IR&CS pagos	(105.713)	(33.248)
FC Operações	1.328.537	1.290.865
Investimento	(3.659)	(10.269)
Imobilizado	(165.545)	(134.281)
Intangível	(253.461)	(242.685)
Venda de ativos	4.070	125.739
FC Investimentos	(418.595)	(261.496)
Fluxo de Caixa Livre	909.942	1.029.369
Despesas financeiras pagas	(59.859)	(252.569)
Dividendos / JCP	(59.797)	(60.136)
Captações / Amortizações	(1.698.848)	(791.023)
Títulos e valores mobiliários	880.079	(683.807)
FC Financeiro	(938.425)	(1.787.535)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(127.777)	(758.166)

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia registrou expressiva geração de caixa, totalizando R\$910 milhões em 2024.

Prêmios e Reconhecimentos

A Companhia recebeu as seguintes premiações e reconhecimentos em 2024:

- ❖ Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3;
- ❖ Ranking Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Varejo 2023;
- ❖ Carter's ganha Prêmio IBEVAR-FIA 2024 como empresa mais admirada pelos consumidores, no segmento infantil;
- ❖ Riachuelo está entre as 175 melhores empresas para trabalhar no Brasil;
- ❖ Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo quarto ano consecutivo, que é concedido às companhias que publicam e gerenciam de maneira transparente suas emissões de gases de efeito estufa e submetem seus inventários à verificação de uma terceira parte;
- ❖ Shopping Midway Mall conquista prêmio Top Natal, promovido pelo Sistema Tribuna de Comunicação;
- ❖ Riachuelo conquista troféu de bronze na categoria Relacionamento com Colaboradores do Prêmio Smart Customer 2024; e
- ❖ FanLab é reconhecida na Summit Sanrio com o prêmio de melhor exposição no varejo pela participação na CCXP de 2023.

Informações não Auditadas pelos Auditores

Todas as informações não monetárias apresentadas neste relatório não foram auditadas pelos auditores independentes do Grupo.

Agradecimentos

A Companhia agradece aos seus clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos seus colaboradores, pela dedicação, comprometimento e eficiência.

Natal - RN, 19 de março de 2025.

A Diretoria.

Guararapes Confeccões S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em

31 de dezembro de 2024

com relatório do auditor independente

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.854	479	1.158.206	1.285.983	Fornecedores	18	139.430	148.164	1.022.163	823.234
Títulos e valores mobiliários	11	-	457.084	314.010	1.157.387	Fornecedores - "Antecipação"	19	55.813	53.333	232.720	181.376
Contas a receber de clientes	12	85.658	358.493	5.111.727	4.691.509	Salários, provisões e contribuições sociais	23	51.657	41.559	381.039	321.948
Partes relacionadas	31	87.592	43.064	-	-	Imposto de renda e contribuição social	28	3.666	-	20.984	3.783
Estoques	13	283.641	237.264	1.461.441	1.278.381	Outros impostos e contribuições	24	11.427	20.732	255.933	213.004
Tributos a recuperar	14	22.934	32.717	605.313	627.116	Empréstimos e financiamentos	20	-	-	381.806	798.238
Outros ativos circulantes		29.787	16.670	112.105	102.059	Debêntures	21	257.170	225.140	309.593	230.366
		511.466	1.145.771	8.762.802	9.142.435	Passivo de arrendamento	22	-	-	334.732	306.254
Ativos não circulantes mantidos para vendas	9	18.362	-	18.362	-	Dividendos e JCP propostos e a pagar	29.2	1.823	2.587	1.823	2.587
		529.828	1.145.771	8.781.164	9.142.435	Obrigações com administradoras de cartões	25	-	-	2.662.054	2.360.151
						Outros passivos circulantes	26	2.764	2.753	337.601	278.146
								523.750	494.268	5.940.448	5.519.087
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	162.893	154.029	1.157.516	1.150.722	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	27	20.653	3.625	141.919	98.872
Tributos a recuperar	14	15.214	15.631	142.005	327.396	Empréstimos e financiamentos	20	-	-	697.227	830.355
Depósitos judiciais	27	1.167	2.085	54.092	52.747	Debêntures	21	483.016	1.351.846	582.370	1.649.897
Outros ativos não circulantes		-	129	8	136	Passivo de arrendamento	22	-	-	742.340	795.694
Partes relacionadas - ILP	31	50.431	46.767	-	-	Outros passivos não circulantes	26	-	-	125.343	155.598
		229.705	218.641	1.353.621	1.531.001			503.669	1.355.471	2.289.199	3.530.416
Investimentos	7	5.244.677	5.260.298	-	-	Patrimônio líquido	29				
Propriedades para investimento	15	-	-	164.428	165.732	Capital social		3.100.000	3.100.000	3.100.000	3.100.000
Imobilizado	16	401.660	435.475	1.406.227	1.471.201	(-) Ações em tesouraria		(20)	(20)	(20)	(20)
Direito de Uso	22	-	-	964.849	1.004.455	Opções Outorgadas		60.597	55.301	60.597	55.301
Intangível	17	25.169	12.719	962.978	957.844	Ajustes de avaliação patrimonial		75.802	78.037	75.802	78.037
		5.671.506	5.708.492	3.498.482	3.599.232	Reservas de lucros		2.167.241	1.989.847	2.167.241	1.989.847
						Total do patrimônio líquido	29	5.403.620	5.223.165	5.403.620	5.223.165
Total do ativo		6.431.039	7.072.904	13.633.267	14.272.668	Total do passivo e patrimônio líquido		6.431.039	7.072.904	13.633.267	14.272.668

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	32	1.289.559	1.045.200	9.634.207	8.795.386
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	33.1	(972.493)	(825.821)	(3.952.420)	(3.653.993)
Lucro bruto		317.066	219.379	5.681.787	5.141.393
Despesas com vendas	33.2	(10.407)	(9.198)	(3.509.676)	(3.546.084)
Despesas gerais e administrativas	33.3	(77.663)	(75.521)	(1.379.185)	(1.249.342)
Resultado de equivalência patrimonial	7	191.173	(38.158)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	34	5.315	75.503	(31.091)	82.068
Receitas (despesas) operacionais		108.418	(47.374)	(4.919.952)	(4.713.358)
Lucro (prejuízo) operacional		425.484	172.005	761.835	428.035
Receitas financeiras	35	15.204	57.680	208.139	289.348
Despesas financeiras	35	(197.011)	(294.303)	(608.029)	(738.597)
Resultado financeiro líquido	35	(181.807)	(236.623)	(399.890)	(449.249)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		243.677	(64.618)	361.945	(21.214)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	28	(17.403)	-	(133.617)	(36.839)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	28	8.864	30.358	6.810	23.793
Imposto de renda e contribuição social		(8.539)	30.358	(126.807)	(13.046)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		235.138	(34.260)	235.138	(34.260)
Atribuível a acionistas da Companhia	36	235.138	(34.260)	235.138	(34.260)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação	36				
Por ação ON		0,47103	-0,06863	0,47103	-0,06863

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota nº	Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		235.138	(34.260)
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	11	23	207
Ativos financeiros		23	207
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros		42	376
Imposto de renda e Contribuição social relacionados a componentes de ativos financeiros		(19)	(169)
Total do resultado abrangente do exercício		235.161	(34.053)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)



Nota nº	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva para plano de opções de compra de ações	Reserva de lucros				Ajuste de Avaliação Patrimonial		Total do Patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) Acumulados	Custo atribuído do imobilizado	Resultados Abrangentes	
Em 31 de dezembro de 2022	3.100.000	(20)	58.250	242.124	1.279.426	501.019	-	82.552	(263)	5.263.088
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(34.260)	-	-	(34.260)
Ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(2.921)	-	207	(2.714)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(37.181)	-	207	(36.974)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções de compra de ações	29.6	-	(2.949)	-	-	-	-	-	-	(2.949)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	29.4	-	-	-	-	-	4.459	(4.459)	-	-
Destinação do prejuízo líquido do exercício										
Constituição / Reversão de reservas	29.3	-	-	-	(32.722)	-	32.722	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(2.949)	-	(32.722)	-	37.181	(4.459)	-	(2.949)
Em 31 de dezembro de 2023	3.100.000	(20)	55.301	242.124	1.246.704	501.019	-	78.093	(56)	5.223.165
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	235.138	-	-	235.138
Ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11	-	-	-	-	-	-	-	23	23
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	235.138	-	23	235.161
Plano de opções de compra de ações	29.6	-	5.297	-	-	-	-	-	-	5.297
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	29.4	-	-	-	-	-	2.259	(2.259)	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício										
Dividendos	29.2	-	-	-	-	-	(60.003)	-	-	(60.003)
Constituição / Transferência de reservas	29.3	-	-	11.757	166.846	(1.209)	(177.394)	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	5.297	11.757	166.846	(1.209)	(235.138)	(2.259)	-	(54.706)
Em 31 de dezembro de 2024	3.100.000	(20)	60.598	253.881	1.413.550	499.810	-	75.834	(33)	5.403.620

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		243.677	(64.618)	361.945	(21.214)
Ajustes de:					
Estimativa para perdas de crédito esperadas	12	-	-	787.579	1.038.933
Resultado de equivalência patrimonial	7	(191.173)	38.158	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados		1.633	2.849	5.297	(2.949)
Recuperação de tributos	34	(1.205)	(2.392)	(11.855)	(16.272)
Depreciação e amortização	15, 16 e 17	25.100	29.728	453.369	414.117
Depreciação sobre direito de uso	22	-	-	238.826	210.245
Lucro (prejuízo) da alienação do imobilizado	15, 16, 17 e 34	2.465	(58.393)	2.380	(54.960)
Estimativa para perdas (ganho) nos estoques	13	5.306	8.426	9.261	7.011
Impairment Imobilizado		5.628	-	5.628	-
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	27	17.898	202	68.630	13.435
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	29.2	(970)	(924)	(970)	(924)
Juros e variações monetárias e cambiais	20, 21 e 22	161.274	292.382	364.594	589.844
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	22	-	-	114.101	81.628
Ajuste Abrangente LF Subordinada de Controlada		-	-	-	(2.921)
Baixa arrendamento mercantil		-	-	(1.680)	-
Juros de títulos e valores mobiliários	11	(15.506)	(53.805)	(36.679)	(96.982)
		254.127	191.613	2.360.426	2.158.991
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		272.835	78.795	(1.207.797)	(521.671)
Partes relacionadas		(579)	239	-	-
Estoques		(51.683)	(27.502)	(192.321)	53.885
Tributos a recuperar		11.405	(9.034)	219.049	369.726
Outros ativos		(12.986)	579	(9.918)	(13.876)
Depósitos judiciais e outros	27	918	679	(1.345)	137.008
Fornecedores	18	(8.734)	(18.697)	198.929	34.441
Fornecedores - "Antecipação"	19	2.480	2.881	51.344	7.679
Salários, provisões e contribuições sociais		10.098	7.902	59.091	94.175
Imposto de renda e contribuição social		(10.478)	-	(10.687)	(27.066)
Outros impostos e contribuições		(9.305)	3.746	42.929	(83.980)
Partes relacionadas		1.222	(950)	-	-
Obrigações com administradoras de cartões		-	-	301.903	(217.643)
Outros passivos		(1.212)	(30.662)	29.200	(242.953)
		458.108	199.589	1.840.803	1.748.716
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Juros pagos	20 e 21	(171.835)	(304.486)	(203.266)	(374.889)
Recebimento de dividendos e lucros das controladas	31	162.868	72.906	-	-
Saldos de provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	27	(870)	(1.039)	(25.923)	(12.584)
Imposto de renda e contribuição social pagos	28	(3.259)	-	(105.713)	(33.248)
		445.012	(33.030)	1.505.901	1.327.995
Caixa líquido gerado (aplicados nas) pelas atividades operacionais					
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários	11	(401.648)	(1.158.467)	(1.501.776)	(4.388.649)
Resgate de títulos e valores mobiliários	11	874.238	1.697.006	2.381.855	3.704.842
Adição a propriedade para investimento	15	-	-	(3.659)	(10.269)
Adição ao imobilizado	16	(16.118)	(5.445)	(165.545)	(134.281)
Adição ao intangível	17	(15.202)	(4.942)	(253.461)	(242.685)
Recebimento pela venda de imobilizado	15, 16, 17	1.129	64.429	4.070	125.739
		442.399	592.581	461.484	(945.303)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos					
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos pagos	29.2	(59.785)	-	(59.785)	-
Juros sobre capital próprio pagos	29.2	(12)	(60.136)	(12)	(60.136)
Captação de empréstimos e financiamento	20	-	-	134.862	401.553
Amortização de empréstimos e financiamentos	21	-	(9)	(857.471)	(393.304)
Amortização do passivo de arrendamento	22	-	-	(336.517)	(289.699)
Amortização de debêntures	21	(826.239)	(499.272)	(976.239)	(799.272)
		(886.036)	(559.417)	(2.095.162)	(1.140.858)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos					
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos					
		1.375	134	(127.777)	(758.166)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
	10	479	345	1.285.983	2.044.149
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
	10	1.854	479	1.158.206	1.285.983

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	1.555.583	1.280.289	11.979.889	10.892.528
Outras receitas (despesas)	5.315	75.503	9.529	99.796
Estimativa para perdas de créditos esperadas	-	-	(787.579)	(1.038.933)
	1.560.898	1.355.792	11.201.839	9.953.391
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(627.425)	(538.062)	(4.759.877)	(4.434.400)
Outras despesas	(290.528)	(166.347)	(2.250.947)	(1.891.932)
	(917.953)	(704.409)	(7.010.824)	(6.326.332)
Valor adicionado bruto	642.945	651.383	4.191.015	3.627.059
Depreciação e amortização	(25.100)	(29.728)	(690.208)	(624.362)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	617.845	621.655	3.500.807	3.002.697
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	191.173	(38.158)	-	-
Receitas financeiras	15.204	57.680	208.139	289.348
Valor adicionado total a distribuir	824.222	641.177	3.708.946	3.292.045
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	313.174	281.367	1.764.804	1.603.429
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	68.355	63.988	429.043	440.362
Estaduais	41.140	39.767	734.595	606.711
Municipais	1.993	2.629	75.345	74.575
Juros e variações cambiais	164.420	287.684	320.526	416.187
Aluguéis	2	2	149.495	185.041
Dividendos	60.003	-	60.003	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-
Lucros retidos (revertidos)	175.135	(34.260)	175.135	(34.260)
Valor adicionado distribuído	824.222	641.177	3.708.946	3.292.045

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código GUAR3.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Consolidado") confeccionam, distribuem e vendem confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos por meio de uma cadeia de pontos de varejo (lojas e e-commerce). Parte de suas vendas no varejo são financiadas pela sua financeira própria, através de suas operações com conta digital, cartões Private Label e Bandeirados, além da concessão de empréstimos pessoais a esses mesmos clientes. O Grupo também opera com locação de lojas e administração de estacionamento, com um shopping center localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte.

2 PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2024

REDUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Em 2024, além da amortização das dívidas conforme cronograma de vencimento, também houve antecipação por meio de recompra de 150.000 títulos emitidos das debêntures simples em circulação da quarta emissão (ativo RCHLO14) pela controlada Lojas Riachuelo e amortização extraordinária facultativa de R\$ 500.000 de debêntures simples da em circulação da quinta emissão (ativo GUAR15) pela Companhia, conforme NE 21.

ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Em setembro de 2024 os ativos da Fábrica de Fortaleza, que teve as operações encerradas em 2023, passaram a ser apresentados como mantidos para venda, conforme NE 9.

REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma Tributária sobre o consumo. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 19 março de 2025, e elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3.2 DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 e a Resolução 152/22, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

3.3 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

3.4 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em Reais (R\$), moeda funcional do Grupo, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado o contrário. Para a controlada indireta do exterior (Riachuelo Shanghai), que atua em ambiente econômico estável, as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal e os ativos e passivos pela taxa de fechamento. Os itens do patrimônio líquido são mantidos pela taxa histórica em todos os cenários.

3.5 AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, são ajustados ao valor presente, em base exponencial "pro rata" com base na taxa de CDI.

3.6 POLÍTICAS CONTÁBEIS

Aplicamos de modo consistente as políticas contábeis materiais nos exercícios apresentados nas notas explicativas.

3.7 CONSOLIDAÇÃO

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas, incluídas na consolidação, estão descritas na NE 6.

3.8 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.9 ALTERAÇÕES ÀS IFRS'S E NOVAS INTERPRETAÇÕES

Apresentamos a seguir as normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 e a norma que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 e são aplicáveis para o negócio da Companhia e suas Controladas.

3.9.1 IFRSs NOVAS E ALTERADAS EM VIGOR NO EXERCÍCIO CORRENTE

1. Alteração ao IAS 1/CPC 26 – Classificação de passivos como circulantes e não circulantes: Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as empresas a determinarem se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação antecipada devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Avaliamos os impactos da emenda, e a classificação e a liquidação dos empréstimos e financiamentos atuais refletem as condições contratuais, não havendo risco de quebra de *covenants* (NE 20), portanto a adoção da norma não trouxe impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

- Alteração ao IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: a alteração traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“*sale and leaseback*”). A adoção da norma não trouxe impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras, visto que não há operações desta natureza no Grupo.
- Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 - Acordos de financiamentos de fornecedores: a alteração traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“*supplier finance arrangements – SFAs*”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. As divulgações exigidas estão na NE 19 e a sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.9.2 – IFRSs NOVAS E REVISADAS EMITIDAS E AINDA NÃO APLICÁVEIS

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Norma IFRS 18/CPC26 (R1) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.
- Alterações à IAS 21/CPC 02 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade: As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. Não se espera que a seguinte alteração tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.
- Norma IFRS 9 e IFRS 7 / CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1 de janeiro de 2026.
- Norma IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. A norma é aplicável para as demonstrações financeiras anuais, estamos aperfeiçoando os requisitos de divulgação (NE 4.1e) para atendimento conforme prazo definido na mesma. A norma é mandatória a partir 1º de janeiro de 2026.
- Norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. No primeiro ano de adoção as entidades podem apresentar os requisitos do IFRS S1 apenas ao que se refere às divulgações de informações relacionadas ao clima, avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma. A norma é mandatória a partir 1º de janeiro de 2026.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2025. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais no patrimônio líquido consolidado.

3.10 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem divergir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis:

- Perdas estimadas em crédito – NE 12;
- Perdas estimadas em estoques – NE 13;
- Determinação da vida útil e Avaliação de *impairment* do ativo imobilizado – NE 16;
- Mensuração dos arrendamentos – NE 22;
- Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, passivos e ativos contingentes – NE 27;
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos – NE 28.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1 FATORES DE RISCOS

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos: operacionais, financeiros (incluindo risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito) e riscos associados ao meio ambiente e sociedade. O programa de gestão de riscos concentra-se na imprevisibilidade e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Executiva e tesouraria corporativa, que identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. As análises de sensibilidade aqui apresentadas estão de acordo com o IFRS 7/CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros – Evidenciação, aprovado pela Resolução CVM nº 121 de 03/06/2022.

(a) RISCO OPERACIONAL

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração é administrar o risco operacional de todo o Grupo para: (i) evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da organização e de suas controladas e coligadas; e (ii) buscar eficácia de custos.

(b) RISCO DE MERCADO

(i) RISCO CAMBIAL

O risco cambial do Grupo provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional não é adotado nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando, apesar dos volumes transacionados, o rápido giro relacionado ao curto prazo de pagamento, que reduz os riscos de aumentos da variação cambial.

A análise de sensibilidade aqui apresentada foi determinada com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2024 e as variações de cotação no dólar norte-americano para conversões projetadas para os próximos períodos de 2025. A cotação do dólar futuro está contida nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 14 de março de 2025. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

Taxa	Cenários			Cenário I Provável	Cenários	
	Remoto III (-10%)	Possível II (-5%)			Possível II (+5%)	Remoto III (+10%)
US\$	5,38	5,68		5,98	6,28	6,58
Consolidado						
Operação	Saldo contábil 2024	Cenários positivos		Cenário I Provável	Cenários negativos	
		Remoto III (-10%)	Possível II (-5%)		Possível II (+5%)	Remoto III (+10%)
Passivos						
Fornecedores - Estrangeiros	291.413	(34.301)	(20.017)	(5.733)	8.551	22.835
Resultado						
Varição cambial ativa		(34.301)	(20.017)	(5.733)	-	-
Varição cambial passiva		-	-	-	8.551	22.835
Impacto no Resultado		(34.301)	(20.017)	(5.733)	8.551	22.835

(ii) RISCO DO FLUXO DE CAIXA OU VALOR JUSTO ASSOCIADO COM TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas, diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado.

A análise de sensibilidade que trata do risco de taxa de juros considera a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição dos cenários negativos e positivos com deterioração de, pelo menos, 5% e 10% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de seus ativos e passivos indexados à variação do CDI. Com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2024 e a expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 15 de março de 2025, indica uma taxa efetiva da SELIC em 15,00%, demonstramos o cenário provável para os próximos períodos de 2025.

Operação	Risco	Taxa Projetada	Saldo contábil 2024	Consolidado				
				Cenários negativos		Cenário I Provável	Cenários positivos	
				Remoto III (-10%)	Possível II (-5%)		Possível II (+5%)	Remoto III (+10%)
Ativos								
Certificados de depósitos bancários - CDB (*)	CDI	12,13%	852	93	98	103	109	114
Depósitos bancários de curto prazo	CDI	12,15%	693.343	75.817	80.029	84.241	88.453	92.665
Títulos e valores mobiliários	SELIC	15,00%	313.158	42.276	44.625	46.974	49.322	51.671
			1.007.353	118.186	124.752	131.318	137.884	144.450
Passivos								
Empréstimos - CDI (**)	CDI	12,15%	1.079.033	117.992	124.547	131.103	137.658	144.213
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,35% (**)	CDI	14,50%	558.821	72.926	76.978	81.029	85.081	89.132
Debêntures - 100,00% do CDI + 2,45% (**)	CDI	14,60%	341.930	44.930	47.426	49.922	52.418	54.914
			1.979.784	235.848	248.951	262.054	275.157	288.259
Resultado								
Receitas de aplicações financeiras				118.186	124.752	131.318	137.884	144.450
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(235.848)	(248.951)	(262.054)	(275.157)	(288.259)
Impacto no Resultado				(117.662)	(124.199)	(130.736)	(137.273)	(143.809)
Impacto no Resultado Líquido de IR/CS				(77.657)	(81.971)	(86.286)	(90.600)	(94.914)

(*) A taxa projetada refere-se à taxa média das aplicações em CDB vigentes no exercício.

(**) Conforme NE 20 de empréstimos e NE 21 de debêntures, excluindo custos a apropriar.

(c) RISCO DE CRÉDITO

As atividades do Grupo compreendem a comercialização de confeções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

As estimativas para perdas de créditos esperadas, bem como a política contábil estão descritas na NE 12.

A Administração não espera nenhuma perda relevante decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já estimado.

(d) RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tem caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira, mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo, que investe em contas bancárias com incidência de rendimentos, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Conforme descrito abaixo:

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.854	479	1.158.206	1.285.983
Títulos e valores mobiliários	11	-	457.084	314.010	1.157.387
Ativos		1.854	457.563	1.472.216	2.443.370

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados, inclusive com projeção dos valores a pagar no longo prazo:

Operação	Nota nº	Controladora - 2024				
		Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	18	139.430	139.430	-	-	139.430
Fornecedores - "Antecipação"	19	55.813	55.813	-	-	55.813
Debêntures	21	740.186	345.571	315.668	275.086	936.325
		935.429	540.814	315.668	275.086	1.131.568

Operação	Nota nº	Consolidado - 2024				
		Valor Contábil	Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	18	1.022.163	1.022.163	-	-	1.022.163
Fornecedores - "Antecipação"	19	232.720	232.720	-	-	232.720
Empréstimos e Financiamentos	20	1.079.033	308.258	392.816	542.828	1.243.902
Debêntures	21	891.963	418.293	382.199	333.442	1.133.934
Obrigações com administradoras de cartões	25	2.662.054	2.662.054	-	-	2.662.054
		5.887.933	4.643.488	775.015	876.270	6.294.773

Linhas de operações bancárias

O Grupo monitora periodicamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida, que são avaliadas com base nas informações financeiras intermediárias encerradas em cada exercício.

(e) RISCOS AO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Diretoria Executiva de Gente e Sustentabilidade é a Diretoria responsável pelo desenvolvimento das estratégias e ações socioambientais do Grupo que tem como função identificar as demandas, os riscos e os impactos nas pessoas e no meio ambiente. Essas informações são então encaminhadas ao Comitê de Governança e Sustentabilidade, que é responsável por monitorar o desempenho das metas socioambientais e de governança da Companhia. O Comitê realiza encontros mensais com o objetivo de garantir as melhores práticas de governança corporativa e sustentabilidade na empresa e o avanço da agenda de geração de valor para todos os *stakeholders*.

Abaixo relacionamos os riscos de maior relevância relacionados ao meio ambiente e sociedade:

- I. A Companhia está sujeita à utilização de práticas irregulares por parte de terceiros como, por exemplo, não cumprimento de legislações trabalhistas e ambientais locais; subcontratação não declarada; fornecedores que não combatem práticas de trabalho análogo ao escravo e/ou trabalho infantil que venham a se utilizar de concorrência desleal. Caso qualquer evento acima se materialize, a Companhia pode sofrer prejuízos em sua reputação (imagem da marca), o que pode resultar em riscos financeiros (multas em função de fiscalizações) e ainda ser obrigada a celebrar Termos de Ajustamento de Conduta com as autoridades competentes (Ministério Público do Trabalho) e/ou ainda sofrer Ações Cíveis Públicas em função de uma não Gestão dos riscos elencados acima.
- II. Responsabilidade criminal dos administradores.
- III. As operações da Companhia estão sujeitas a ampla legislação ambiental, cujo descumprimento pode incorrer em significativos riscos financeiros, operacionais, reputacionais e regulatórios referentes a questões ambientais para a Companhia.

- IV. Não cumprimento dos compromissos sustentáveis assumidos ao mercado pode gerar impacto negativo para a Companhia. A Companhia se comprometeu publicamente a atingir uma série de objetivos sustentáveis, baseando-se nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU (Organização das Nações Unidas).

Ações mitigatórias dos riscos sociais

Além das auditorias sociais, realizamos constantemente a devida diligência em nossos fornecedores de produto, de primeira e segunda linha, e também em nossos sellers do Marketplace. O objetivo é checarmos o respeito aos direitos humanos e sobretudo o cumprimento das principais obrigações trabalhistas. Nesse processo de acompanhamento, há planos de ações corretivas caso sejam constatadas situações de irregularidade. Para executar esse processo, a Companhia realiza consultas constantes das situações de regularidade em seus fornecedores, nos intervalos das auditorias sociais, por meio da captação de documentação trabalhista e ambiental de suporte. As checagens são realizadas por profissionais dedicados ao tema. Se for necessário, planos de ações são elaborados e discutidos com os fornecedores, dentro de prazos antecipadamente estabelecidos para a reparação.

Ações mitigatórias dos riscos ambientais

- Inventário de emissões de gases efeito estufa;
- Inventário Hídrico;
- Adesão ao Carbon Disclosure Program ("CDP");
- Adoção dos métodos e ferramentas da Science Based Targets ("SBTi");
- Meta de redução das emissões até 2030 em relação ao ano de 2019, sendo 46,2% para a Companhia e 55% por produto têxtil adquirido pela controlada Lojas Riachuelo;
- Programa de gestão de químicos (substâncias restritas);
- Programa de coleta de produtos no pós consumo (programa Moda que Transforma);
- Investimento de Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D") com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (reciclagem têxtil).

Para medir o desempenho são utilizados indicadores que podem estar relacionados aos impactos na Empresa, como os resultados financeiros, ou a impactos no entorno: emissões atmosféricas, distribuição do investimento social privado e geração de empregos. Esses indicadores são divulgados anualmente no relato integrado do Grupo.

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem e em 2024 a Companhia optou por reformular as informações dessa nota explicativa com o objetivo de equalizar os dados aqui contidos com os demais relatórios reportados ao mercado, não havendo aqui nenhuma mudança na forma como a Companhia faz a gestão de seu capital. Dessa forma, o índice de alavancagem corresponde à dívida líquida dividida pelo Ebitda (antes correspondia à dívida líquida expressa como percentual do capital total).

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. E o Ebitda corresponde ao Lucro (prejuízo) líquido do período ou exercício subtraído da despesa de IRPJ e CSLL, do resultado financeiro e da despesa de depreciação e amortização.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o índice de alavancagem financeira reduziu 0,7 pontos percentuais se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, isto devido à estratégia de redução do endividamento do Grupo, conforme descrito nas NE 11 e NE 21.

	Nota nº	Consolidado	
		2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos	20	1.079.033	1.628.593
Debêntures	21	891.963	1.880.263
(-) Caixa e equivalentes de caixa	10	(1.158.206)	(1.285.983)
(-) Títulos e valores mobiliários	11	(314.010)	(1.157.387)
Dívida líquida		498.780	1.065.486
EBITDA / LAJIDA		1.452.043	1.052.397
Índice de alavancagem financeira - (Dívida Líquida / Ebitda)		0,3	1,0

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível Consolidado e o Ebitda encontra-se reconciliado no quadro abaixo:

	Nota nº	Consolidado	
		2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		235.138	(34.260)
(+) Provisão para IR e CSLL	28	126.807	13.046
(+) Resultado financeiro	35	399.890	449.249
(+) Depreciação e amortização	33 e 34	690.208	624.362
EBITDA		1.452.043	1.052.397

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Os títulos públicos da controlada indireta Midway Financeira são contabilizados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo com o método de avaliação e foram considerados de Nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Consolidado - 2024						
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	158.179	154.979	313.158	313.213	(55)	(22)	(33)
Consolidado - 2023							
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	282.354	282.354	282.447	(93)	(37)	(56)
Varição no exercício de 2024							23

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos. Tal papel é exercido pela Diretoria Executiva representada pelo Diretor Presidente, em linha com as decisões estratégicas do Grupo definidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo monitora o desempenho das Empresas dividido pelos segmentos denominados “Mercadorias”, “Financeira” e “Midway Mall”, por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável). A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizadas sobre ativos e passivos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

O segmento “Mercadorias” corresponde à produção das confeções pela Companhia e a revenda realizada pela rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo nas principais cidades do País e por seu e-commerce, e operações de transportes e a trading na China (intermediando a importação de produtos provenientes do continente Asiático), com as devidas eliminações.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações financeiras e de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão “Riachuelo” e “Midway”.

O segmento “Midway Mall” corresponde aos negócios de locação de lojas praticado pela controlada Shopping Midway e administração de estacionamento praticado pela controlada Midwest.

(a) ATIVOS E PASSIVOS

	2024			
	Mercadorias	Financeira	Midway Mall	Consolidado
Ativo				
Ativo circulante	2.949.212	5.679.803	152.149	8.781.164
Ativo não circulante	4.113.989	572.068	166.046	4.852.103
Total do ativo	7.063.201	6.251.871	318.195	13.633.267
Passivo				
Passivo circulante	1.746.400	4.132.832	61.216	5.940.448
Passivo não circulante	1.419.726	864.343	5.130	2.289.199
Total do passivo	3.166.126	4.997.175	66.346	8.229.647
Patrimônio líquido	3.897.075	1.254.696	251.849	5.403.620
Total de passivo e patrimônio líquido	7.063.201	6.251.871	318.195	13.633.267
				2023
	Mercadorias	Financeira	Midway Mall	Consolidado
Ativo				
Ativo circulante	3.142.158	5.899.537	100.740	9.142.435
Ativo não circulante	4.339.930	622.584	167.719	5.130.233
Total do ativo	7.482.088	6.522.121	268.459	14.272.668
Passivo				
Passivo circulante	1.171.091	4.318.671	29.325	5.519.087
Passivo não circulante	2.504.899	1.020.848	4.669	3.530.416
Total do passivo	3.675.990	5.339.519	33.994	9.049.503
Patrimônio líquido	3.806.098	1.182.602	234.465	5.223.165
Total de passivo e patrimônio líquido	7.482.088	6.522.121	268.459	14.272.668

(b) RESULTADOS

	Exercício findo em 2024 e 2023							
	Mercadorias		Financeira		Midway Mall		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	7.219.010	6.441.345	2.299.612	2.246.130	115.585	107.911	9.634.207	8.795.386
Custo das mercadorias e serviços	(3.548.049)	(3.292.915)	(404.371)	(361.078)	-	-	(3.952.420)	(3.653.993)
Lucro bruto	3.670.961	3.148.430	1.895.241	1.885.052	115.585	107.911	5.681.787	5.141.393
Despesas com vendas	(2.711.424)	(2.486.581)	(798.252)	(1.059.503)	-	-	(3.509.676)	(3.546.084)
Despesas gerais e administrativas	(569.363)	(511.186)	(785.459)	(715.533)	(24.363)	(22.623)	(1.379.185)	(1.249.342)
Outras (despesas) receitas operacionais	(67.485)	8.692	35.566	72.484	828	892	(31.091)	82.068
Despesas operacionais	(3.348.272)	(2.989.075)	(1.548.145)	(1.702.552)	(23.535)	(21.731)	(4.919.952)	(4.713.358)
Lucro (Prejuízo) operacional	322.689	159.355	347.096	182.500	92.050	86.180	761.835	428.035
Receitas financeiras	50.870	105.165	143.270	171.264	13.999	12.919	208.139	289.348
Despesas financeiras	(396.033)	(423.398)	(211.978)	(314.665)	(18)	(534)	(608.029)	(738.597)
Resultado financeiro	(345.163)	(318.233)	(68.708)	(143.401)	13.981	12.385	(399.890)	(449.249)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.474)	(158.878)	278.388	39.099	106.031	98.565	361.945	(21.214)
IRPJ e CSLL	10.799	40.114	(106.317)	(16.463)	(31.289)	(36.697)	(126.807)	(13.046)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(11.675)	(118.764)	172.071	22.636	74.742	61.868	235.138	(34.260)

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As políticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia e não sofreram modificações no exercício.

6 EMPRESAS CONTROLADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As empresas controladas incluídas na consolidação são:

Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo"): atua no ramo varejista é controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 425 (411 em 31 de dezembro de 2023) lojas presentes em todo território nacional e de sua plataforma de e-commerce. A Lojas Riachuelo também atua na operação de Marketplace, intermediando a venda de outras marcas (*sellers*) dentro de suas plataformas digitais e opera com exclusividade a marca Carter's no Brasil pelo prazo de dez anos, conforme contrato celebrado em 2020.

Em setembro de 2024 a Lojas Riachuelo lançou sua loja oficial FANLAB no Mercado Livre, um dos mais importantes *marketplaces* do Brasil.

- **Midway Shopping Center Ltda.:** localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.
- **Riachuelo Participações Ltda.:** tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.
- **Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** (“Midway Financeira”): tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.
- **Transportadora Casa Verde Ltda.:** empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.
- **Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.:** tem como finalidade intermediar as operações de importação de produtos para as empresas do grupo.
- **Midwest Estacionamento Ltda.:** foi constituída com a finalidade de administrar a atividade de estacionamento de veículos na Midway Shopping Center Ltda.

7 INVESTIMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados no consolidado.

A participação direta e indireta da Companhia representa 100%, conforme detalhado a seguir:

Empresas Controladas	País	Atividade	Controle	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 2024	Participação e capital votante em 2024
Lojas Riachuelo S.A.	Brasil	Varejo	Direto	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Brasil	Shopping	Direto	200.000	100,00
Midwest Estacionamento Ltda.	Brasil	Estacionamento	Direto	2.100	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Brasil	Transporte	Direto	0,20	99,50
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Financeiro	Indireto	5	0,01
Riachuelo Participações Ltda.	Brasil	Participações	Indireto	-	-
Riachuelo Shanghai Consulting CO LTD.	China	Trading	Indireto	-	-

A movimentação do saldo de investimentos está apresentada a seguir:

	2024	2023
Empresas controladas	5.252.210	5.276.060
Lucros não realizados nos estoques	(21.179)	(15.762)
Total dos investimentos	5.231.031	5.260.298
Saldo inicial	5.260.298	5.360.179
Equivalência Patrimonial	191.173	(38.158)
Lucros e dividendos adicionais distribuídos	(206.817)	(59.009)
Resultados abrangentes	23	207
Ajuste LF Subordinada de Controlada	-	(2.921)
Saldo final	5.244.677	5.260.298

A movimentação dos investimentos por controlada está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros não realizados dos estoques	Midway Shopping Center Ltda.	Midwest Estac. Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	5.155.157	(36.856)	229.271	2.020	10.471	116	5.360.179
Equivalência patrimonial	(121.453)	21.094	51.014	10.854	331	2	(38.158)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	207	-	-	-	-	-	207
Ajuste LF Subordinada de Controlada	(2.921)	-	-	-	-	-	(2.921)
Dividendos	-	-	(48.463)	(10.231)	(315)	-	(59.009)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.030.990	(15.762)	231.822	2.643	10.487	118	5.260.298
Equivalência patrimonial	121.109	(5.417)	60.377	14.365	722	17	191.173
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	23	-	-	-	-	-	23
Lucros e dividendos adicionais distribuídos	(148.763)	-	(57.358)	-	(686)	(10)	(206.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.003.359	(21.179)	234.841	17.008	10.523	125	5.244.677

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

	Midwest Estac. Ltda.	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2024						
Circulante						
Ativo	21.482	11.312	3.283.520	130.667	13.638	5.679.803
Passivo	(5.915)	(1.598)	(2.282.592)	(55.301)	(3.844)	(4.132.832)
Ativo circulante líquido	15.567	9.714	1.000.928	75.366	9.794	1.546.971
Não circulante						
Ativo	1.441	236	4.969.507	164.605	1.256	572.068
Passivo	-	-	(967.076)	(5.130)	(474)	(864.343)
Ativo não circulante líquido	1.441	236	4.002.431	159.475	782	(292.275)
Patrimônio líquido	17.008	9.950	5.003.359	234.841	10.576	1.254.696
31 de dezembro de 2023						
Circulante						
Ativo	12.253	9.585	3.199.261	88.487	12.378	5.899.537
Passivo	(11.367)	(1.405)	(2.126.666)	(17.958)	(2.710)	(4.318.671)
Ativo circulante líquido	886	8.180	1.072.595	70.529	9.668	1.580.866
Não circulante						
Ativo	1.757	439	5.109.249	165.962	890	622.584
Passivo	-	-	(1.150.854)	(4.669)	(18)	(1.020.848)
Ativo não circulante líquido	1.757	439	3.958.395	161.293	872	(398.264)
Patrimônio líquido	2.643	8.619	5.030.990	231.822	10.540	1.182.602

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SINTÉTICO

	Midwest Estacionamento Ltda.	Riachuelo Shanghai Ltd.	Lojas Riachuelo S.A	Midway Shoppng Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento
31 de dezembro de 2024						
Receitas	20.732	8.414	7.233.364	94.853	29.040	2.299.612
Despesas operacionais	(3.885)	(9.196)	(7.130.980)	(5.669)	(27.953)	(2.021.224)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	16.847	(782)	102.384	89.184	1.087	278.388
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.482)	-	18.725	(28.807)	(362)	(106.317)
Lucro (prejuízo) líquido	14.365	(782)	121.109	60.377	725	172.071
31 de dezembro de 2023						
Receitas	17.641	9.965	6.458.620	90.270	13.351	2.246.130
Despesas operacionais	(4.737)	(9.190)	(6.593.773)	(4.609)	(12.969)	(2.207.031)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	12.904	775	(135.153)	85.661	382	39.099
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.050)	-	13.700	(34.647)	(120)	(16.463)
Lucro (prejuízo) líquido	10.854	775	(121.453)	51.014	262	22.636

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são aqueles que possuem pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, cujo é de recebimento de fluxo de caixa contratual, são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Compreendem substancialmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Títulos e valores mobiliários" e "Contas a receber de clientes" (NE 10, 11 e 12).

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes compreendem títulos e valores mobiliários da controlada indireta Midway Financeira, composto por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Foram cotados a valor justo no nível 2, conforme NE 4.3.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são apresentados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes" no exercício em que ocorrem.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros do Grupo são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado, isto é, usando o método da taxa efetiva de juros de cada contrato.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto às provisões apresentadas na NE 12 não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

Instrumentos financeiros por categoria

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos e não possuem contratos com instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos e valores mobiliários (a)	11	-	-	313.158	282.354
Ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.854	479	1.158.206	1.285.983
Títulos e valores mobiliários	11	-	457.084	852	875.033
Contas a receber de clientes	12	85.658	358.493	5.111.727	4.691.509
		87.512	816.056	6.583.943	7.134.879

(a) Títulos públicos federais da controlada indireta Midway Financeira, conforme descrito na NE 11.

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivos financeiros					
Passivos ao custo amortizado					
Fornecedores	18	139.430	148.164	1.022.163	823.234
Fornecedores - "Antecipação"	19	55.813	53.333	232.720	181.376
Empréstimos e Financiamentos	20	-	-	1.079.033	1.628.593
Debêntures	21	740.185	1.576.986	891.963	1.880.263
Passivo de arrendamento	22	-	-	1.077.072	1.101.948
Obrigações com administradoras de cartões	25	-	-	2.662.054	2.360.151
		935.428	1.778.483	6.965.005	7.975.565

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado e taxas contratuais (NE 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício está próximo do seu valor justo.

A remuneração das debêntures emitidas pela Companhia e controlada Riachuelo estão relacionadas na NE 21.

Os passivos de arrendamento referem-se aos contratos de locação de lojas da controlada Lojas Riachuelo com terceiros.

9 ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

POLÍTICA CONTÁBIL

Os ativos não circulantes transferidos para o grupo de ativos não circulantes mantidos para venda, possuem valor recuperável e venda praticamente certa dentro dos próximos 12 meses a contar da data de transferência.

Em consequência do Plano de reestruturação das fábricas, com o objetivo de centralizar a produção na unidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, conforme Comunicado de Mercado em 10 de janeiro de 2023 a Companhia encerrou as atividades da fábrica de Fortaleza, no estado do Ceará.

Em dezembro de 2023 a Companhia concretizou a venda de parte das instalações dessa fábrica desativada pelo valor de R\$ 62.500, gerando um ganho de R\$ 56.828. Os ativos imobilizado remanescentes a essa unidade fabril estão apresentados como mantidos para venda e em 31 de dezembro de 2024 somavam R\$ 18.362. Espera-se que até junho de 2025 se conclua a transação de venda.

10 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

POLÍTICA CONTÁBIL

São mensurados ao custo amortizado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que são reconhecidos como ganho ou perda no resultado e não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo e liquidez imediata, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com vencimentos originais de até 90 dias da data da aplicação e conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa do Grupo é aplicado em Títulos na controlada indireta Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 115% do CDI CETIP e em compromissadas de bancos de primeira linha com a rentabilidade de 99,1% CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LTNs) através de operações compromissadas com instituições AAA.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos em banco e em caixa	1.802	425	464.863	360.906
Depósitos bancários de curto prazo	52	54	693.343	925.077
	1.854	479	1.158.206	1.285.983

11 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os títulos e valores mobiliários são mensurados ao custo amortizado, suas variações são reconhecidas como ganho ou perda no resultado, e possuem vencimentos superiores a 90 dias da data de contratação.

As Letras financeiras do tesouro – LFT, pertencem a carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira e são compostas por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), que são reconhecidos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e estão divulgados na NE 4.3. O valor justo desses ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

Aplicação	Indexador	Taxa Média	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
CDB (i)	CDI	99,85% - 100,33%	-	457.084	852	875.033
LFT (ii)	CDI	100%	-	-	313.158	282.354
			-	457.084	314.010	1.157.387

(i) A redução no saldo das aplicações em Certificados de depósitos bancários - CDB, deve-se à antecipação de debêntures, conforme NE 21.

(ii) Aplicação em Letras financeiras do tesouro nacional - LFT da controlada indireta Midway Financeira.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	457.084	941.818	1.157.387	376.391
Aplicação	401.648	1.158.467	1.501.776	4.388.649
Resgate	(874.238)	(1.697.006)	(2.381.855)	(3.704.842)
Resultados abrangentes	-	-	23	207
Juros/MTM	15.506	53.805	36.679	96.982
Saldo final	-	457.084	314.010	1.157.387

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras das controladas Midway Shopping no valor de R\$ 111.878 (R\$ 67.740 em 31 de dezembro de 2023), Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 7.526 (R\$ 7.955 em 31 de dezembro de 2023) e Midwest Estacionamento Ltda. no valor de R\$ 20.045 (R\$ 10.374 em 31 de dezembro de 2023), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada indireta Midway Financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Lojas Riachuelo possuía uma letra financeira subordinada no montante de R\$ 202.400 (R\$ 202.422 em 31 de dezembro de 2023), emitida pela controlada indireta Midway Financeira em 30 de maio de 2023 pelo valor de R\$ 200.000, valor esse que foi totalmente eliminado na consolidação das demonstrações financeiras. A letra financeira subordinada possui taxa de juros fixa de 4% ao ano, mais 100% do CDI, terá amortização de juros semestralmente e pode ser resgatada em 30 de maio de 2028 e 2029, e em 30 de novembro de 2029. Ressalvada a hipótese de recompra, as letras terão prazo indeterminado.

12 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

POLÍTICA CONTÁBIL

As "contas a receber de clientes" correspondem aos valores pendentes de pagamentos pelos usuários dos cartões de crédito ou por aqueles que se beneficiam de empréstimos pessoais oferecidos pela controlada indireta Midway Financeira e por compras realizadas através de cartões de crédito de terceiros na Lojas Riachuelo, além dos aluguéis cobrados dos lojistas no Midway Mall, no curso regular das atividades financeiras do Grupo Guararapes, em linha com a IFRS 09/CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

As "contas a receber de clientes" são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros subtraída da provisão para perdas de crédito esperadas. Na controlada indireta Midway Financeira, as operações vencidas após 59 (cinquenta e nove) dias serão reconhecidas no resultado somente quando houver o efetivo recebimento dos valores vencidos.

Na Controladora, as "contas a receber" de clientes referem-se aos valores pendentes de pagamento por sua Controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 (um) ano ou menos, as contas a receber são classificadas no "ativo circulante".

Para a Controlada Lojas Riachuelo, as “contas a receber” de dívidas de cartões de crédito assumidas por seus clientes, são registrados com base nos valores nominais, ajustados a valor presente quando a administração da companhia julgar relevante às demonstrações financeiras, uma vez que correspondem a operações de curto prazo.

As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Estimativa para perdas de crédito esperadas

A Administração avalia periodicamente a estimativa e as perdas estimadas para perdas de crédito esperadas, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, as estimativas de renegociações, incluindo expectativa de recebimento e descontos para os clientes, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de estimativa aos clientes devedores.

- Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco “A”, podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa “H”, em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

A transição para a Resolução CMN n.º 4.966/2021 em 01 de janeiro de 2025, acarretará segundo melhores estimativas, um aumento não superior a 0,5% do patrimônio líquido da controlada indireta Midway Financeira, líquido dos efeitos fiscais. Os impactos da transição e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros acumulados na data da transição sensibilizando diretamente o patrimônio líquido.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empresa controlada (*)	85.658	358.493	-	-
Cartão de crédito Riachuelo (**)	-	-	5.031.366	4.820.938
Crédito pessoal	-	-	686.672	704.390
Cartões de créditos terceiros (***)	-	-	332.158	300.723
Outros valores a receber	-	-	74.658	61.795
A.V.P. - Contas a Receber (-)	-	-	(7.068)	(6.218)
	85.658	358.493	6.117.786	5.881.628
Estimativa para perdas de créditos esperadas	-	-	(1.006.059)	(1.190.119)
	85.658	358.493	5.111.727	4.691.509

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu antecipadamente R\$ 878.750, de sua Controlada Lojas Riachuelo, transação que gerou um desconto financeiro de R\$ 23.110, que é eliminado na consolidação, conforme NE 31 e NE 35.

(**) Operações realizadas com o cartão de crédito emitido pela controlada indireta Midway Financeira.

(***) Operações com cartão de crédito provenientes de outras instituições financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Controlada Lojas Riachuelo realizou a antecipação de recebíveis de cartão de crédito de terceiros no valor total de R\$ 2.026.503 (R\$ 1.809.199 em 31 de dezembro de 2023), transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 32.604 (R\$ 29.138 em 31 de dezembro de 2023), conforme NE 35.

(b) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DAS CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer acima de 180 dias	-	-	599.916	547.637
A vencer de 91 a 180 dias	37.473	-	1.014.720	919.303
A vencer de 61 a 90 dias	37.605	120.637	653.437	591.611
A vencer de 31 a 60 dias	291	133.588	923.695	827.698
A vencer até 30 dias	10.289	104.268	2.030.965	1.877.432
A vencer	85.658	358.493	5.222.733	4.763.681
Vencidos até 30 dias	-	-	45.094	45.382
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	75.043	82.283
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	77.512	90.542
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	239.785	286.734
Vencidos acima de 180 dias	-	-	457.619	613.006
Vencidos	-	-	895.053	1.117.947
	85.658	358.493	6.117.786	5.881.628

(c) COMPOSIÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS POR EMPRESA

Empresas	2024	2023
Midway Financeira	(1.005.287)	(1.189.470)
Midway Shopping	(772)	(649)
	(1.006.059)	(1.190.119)

(d) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS DE CRÉDITOS ESPERADAS CONSOLIDADAS

	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	(1.133.792)
Constituições/reversões	(1.038.933)
Baixas	982.606
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.190.119)
Constituições/reversões	(787.579)
Baixas	971.639
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.006.059)

A Administração entende que a estimativa para perda de crédito esperadas constituída é suficiente para suportar as perdas futuras, e possíveis riscos, crises econômicas, políticas e sociais que de alguma forma possam afetar os nossos clientes, considerando o histórico de perdas observáveis até o momento.

(e) COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES NOS CORRESPONDENTES NÍVEIS DE RISCO/QUALIDADE DO CRÉDITO DA CONTROLADA INDIRETA MIDWAY FINANCEIRA

31 de dezembro de 2024				
Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	4.295.633		4.295.633	42.527
B - Vencidos até 30 dias	113.438	32.778	146.216	4.372
C - Vencidos de 31 até 60 dias	99.297	58.610	157.907	15.775
D - Vencidos de 61 até 90 dias	65.023	66.212	131.235	43.912
E - Vencidos de 91 até 120 dias	47.999	80.585	128.584	70.851
F - Vencidos de 121 até 150 dias	34.138	73.488	107.626	76.668
G - Vencidos de 151 até 180 dias	25.861	70.931	96.792	96.781
H - Vencidos acima de 180 dias	143.035	511.366	654.401	654.401
	4.824.424	893.970	5.718.394	1.005.287

Percentual de Estimativa de Perda sobre a Carteira de Crédito

17,58%

31 de dezembro de 2023				
Nível de Risco (*)/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	3.805.676		3.805.676	37.676
B - Vencidos até 30 dias	107.383	30.399	137.782	4.120
C - Vencidos de 31 até 60 dias	103.952	59.860	163.812	16.365
D - Vencidos de 61 até 90 dias	74.734	74.655	149.389	44.802
E - Vencidos de 91 até 120 dias	56.157	82.940	139.097	60.425
F - Vencidos de 121 até 150 dias	45.009	89.202	134.211	67.105
G - Vencidos de 151 até 180 dias	34.372	89.324	123.696	86.588
H - Vencidos acima de 180 dias	182.673	689.717	872.390	872.390
	4.409.956	1.116.097	5.526.053	1.189.470

Percentual de Estimativa de Perda sobre a Carteira de Crédito

21,52%

(*) referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

(f) RENEGOCIAÇÕES DA CONTROLADA INDIRETA MIDWAY FINANCEIRA

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, totalizaram o montante de R\$ 441.533 (R\$ 502.082 em 31 de dezembro de 2023).

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 111.193 (R\$ 82.439 em 31 de dezembro de 2023).

13 ESTOQUES

POLÍTICA CONTÁBIL

Na Companhia, os estoques são demonstrados pelo seu custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os valores registrados nas fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso regular dos negócios realizados, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Na controlada Lojas Riachuelo, os estoques, são avaliados pelo custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor resultante entre a comparação do custo e do valor de mercado, incluindo-se os itens de almoxarifado e embalagens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Estimativa para perdas de inventário

A estimativa para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico na fábrica, lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados e mercadorias para revenda	51.101	44.444	1.208.794	1.069.635
Estimativa para perdas nos estoques	(17.750)	(12.444)	(86.035)	(76.774)
Mercadoria para revenda líquida	33.351	32.000	1.122.759	992.861
Produtos em elaboração	37.608	54.607	37.608	54.607
Matérias-primas	152.801	98.930	152.801	98.930
Materiais secundários e outros	51.953	49.385	74.150	70.291
Importação em andamento	7.928	2.342	74.123	61.692
	283.641	237.264	1.461.441	1.278.381

Considerando os índices atuais de estoques, incluindo as estimativas relacionadas, a Administração entende que não há impacto significativo que exija qualquer alteração das políticas adotadas.

(b) MOVIMENTAÇÃO DA ESTIMATIVA PARA PERDAS NOS ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2023	(4.018)	(69.763)
Constituições	(13.711)	(79.151)
Baixa da estimativa por utilização	5.285	72.140
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(12.444)	(76.774)
Constituições	(15.375)	(75.676)
Baixa da estimativa por utilização	10.069	66.415
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(17.750)	(86.035)

14 TRIBUTOS A RECUPERAR

POLÍTICA CONTÁBIL

Tratam-se de impostos a recuperar, registrados no ativo do Grupo Guararapes decorrentes principalmente das seguintes situações:

- (a) Aquisição de matéria-prima e insumos para produção;
- (b) Aquisição de mercadoria para revenda;
- (c) Registros de despesas permitidos pela legislação vigente;
- (d) Pagamento de Impostos realizados a maior;
- (e) Impostos recolhidos a maior e recuperados através de ganhos de ações judiciais ou teses tributárias.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS - Ativo Imobilizado	772	669	44.377	36.769
ICMS	43	132	36.617	34.218
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	17.349	19.683	214.830	226.030
PIS E COFINS (b)	112	1.789	402.197	600.341
INSS	14.793	15.709	34.266	35.181
IPI e Outros	5.079	10.366	15.031	21.973
	38.148	48.348	747.318	954.512
Circulante	22.934	32.717	605.313	627.116
Não Circulante	15.214	15.631	142.005	327.396
	38.148	48.348	747.318	954.512

(a) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior por estimativa, a serem compensados nos exercícios seguintes. Também estão nesta linha, os créditos de IRPJ e CSSL reconhecidos em 2021, quando o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional, a incidência sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão da repetição de indébitos tributários.

(b) Referem-se a créditos "ordinários" de PIS e COFINS da controlada Lojas Riachuelo (ex: insumos, energia elétrica, aluguel etc).

15 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia é controladora do Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

(a) COMPOSIÇÃO E MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Shopping Center e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Saldos em 31/12/2023		Saldos em 31/12/2024		Consolidado	
		Saldo	Depreciação	Saldo	Depreciação	Custo	Depreciação acumulada
Propriedade para investimento construída	47	165.732	(4.963)	164.428	(4.963)	278.217	(113.789)
		165.732	(4.963)	164.428	(4.963)	278.217	(113.789)

	Vida útil estimada (em anos)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Saldos em 31/12/2023	Custo	Depreciação acumulada
Propriedade para investimento construída	47	160.567	10.269	(5.104)	165.732	274.558	(108.826)
		160.567	10.269	(5.104)	165.732	274.558	(108.826)

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

	Consolidado	
	2024	2023
Receitas	94.853	90.270
Despesas operacionais	(5.669)	(4.609)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.184	85.661
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(28.807)	(34.647)
Lucro líquido	60.377	51.014

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação. Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(b) METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela *Morning Star Inc.*, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo), classificado como nível 3, da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação. As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil (BACEN).

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 1.150.117 para a data de 31 de dezembro de 2024 (R\$ 879.608 em 31 de dezembro de 2023).

16 IMOBILIZADO

POLÍTICA CONTÁBIL

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. Registramos os bens ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização acumulada. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-50
Instalações	10-20
Máquinas	5-17
Benfeitorias	2-50
Veículos e transportes	3-10
Móveis, utensílios e equipamentos	4-10
Propriedade para investimentos	47

Em 2024, não houve nenhum evento que originasse a necessidade de reavaliação da vida útil dos ativos do Grupo.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- *Impairment* de ativos não financeiros

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os bens do ativo imobilizado e intangível, com base em avaliações de especialistas internos, com o objetivo de identificar: i) Possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados; e ii) Alterações na forma de uso e manutenção que possam afetar a vida útil dos seus bens do ativo imobilizado e intangível. Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – UGCs).

Na controlada Lojas Riachuelo, cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração submeteu suas unidades geradoras de caixa a análise para avaliação de existência de indicativos de *impairment* e não identificou nenhum valor relevante que apresentasse a necessidade de seu reconhecimento em resultado. A Companhia realiza suas projeções futuras com base nas suas expectativas de receitas e despesas, considerando os efeitos inflacionários de cada exercício, trazidos a valor justo com base na sua taxa interna de retorno em base nominal.

A Administração observa que o trabalho de acompanhamento e controle das despesas que vem realizando ao longo dos últimos anos continua contribuindo para que essas unidades geradoras de caixa mantenham a sua capacidade de retorno sobre seus investimentos. Além disso, com a implantação da omnicanalidade pela controlada Lojas Riachuelo, que disponibiliza para o cliente em suas plataformas digitais o estoque de qualquer ponto de venda, permite que as lojas operem como pequenos centros de distribuição, trazendo mais lucratividade para essas unidades, já antecipando a necessidade do consumidor do futuro, que procura cada vez mais praticidade e agilidade para satisfazer as suas necessidades.

- Vida útil do imobilizado

A Administração revisa, no mínimo anualmente, a vida útil estimada dos seus ativos imobilizados, com o auxílio dos engenheiros da Companhia.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

(a) COMPOSIÇÃO E MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DE SALDO

							Controladora		
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transfe-rência (*)	Baixa	Depreciação	Saldos em 31/12/2024	Custo	Depreciação acumulada	
Terrenos	-	158.108	-	-	-	158.108	158.108	-	
Edifícios	25 a 50	71.049	-	-	(2.635)	68.414	177.037	(108.623)	
Imóveis comerciais		229.157	-	-	(2.635)	226.522	335.145	(108.623)	
Imóveis	25 a 47	50.372	7	(9.639)	(213)	(3.762)	36.765	99.489	(62.724)
Máquinas	16,6	116.813	4.592	(11.850)	(2.030)	(11.979)	95.546	282.978	(187.432)
Instalações	20	22.777	778	(1.998)	(263)	(508)	20.786	44.707	(23.921)
Móveis e utensílios	5 a 10	12.694	1.331	(487)	99	(2.924)	10.713	51.688	(40.975)
Veículos e transportes	5	831	172	(2)	-	(540)	461	4.743	(4.282)
Imobilizações em curso	-	2.831	9.238	-	(1.202)	-	10.867	10.867	-
Imobilizado para uso		206.318	16.118	(23.976)	(3.609)	(19.713)	175.138	494.472	(319.334)
TOTAL		435.475	16.118	(23.976)	(3.609)	(22.348)	401.660	829.617	(427.957)

(*) Refere-se à transferência para ativos não circulantes mantidos para venda, conforme mencionado na NE 9.

							Controladora		
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transfe-rência	Baixa	Depre-ciação	Saldos em 31/12/2023	Custo	Depreciação acumulada	
Terrenos	-	158.144	-	(36)	-	158.108	158.108	-	
Edifícios	25 a 50	73.660	-	-	(2.611)	71.049	177.111	(106.062)	
Imóveis comerciais		231.804	-	(36)	(2.611)	229.157	335.219	(106.062)	
Imóveis	25 a 47	56.570	461	-	(2.678)	(3.981)	50.372	119.958	(69.586)
Máquinas	16,6	133.762	1.161	99	(4.023)	(14.186)	116.813	316.844	(200.031)
Instalações	20	22.088	674	1.189	1.157	(2.331)	22.777	53.615	(30.838)
Móveis e utensílios	5 a 10	15.087	1.119	-	(124)	(3.388)	12.694	57.859	(45.165)
Veículos e transportes	5	1.383	-	-	-	(552)	831	4.734	(3.903)
Imobilizações em curso	-	2.138	2.030	(1.288)	(49)	-	2.831	2.831	-
Imobilizado para uso		231.028	5.445	-	(5.717)	(24.438)	206.318	555.841	(349.523)
TOTAL		462.832	5.445	-	(5.753)	(27.049)	435.475	891.060	(455.585)

							Consolidado		
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transfe-rência (*)	Baixa	Depre-ciação	Saldos em 31/12/2024	Custo	Depreciação acumulada	
Terrenos	-	158.108	-	-	-	158.108	158.108	-	
Edifícios	25 a 50	71.049	-	-	(2.635)	68.414	177.037	(108.623)	
Imóveis comerciais		229.157	-	-	(2.635)	226.522	335.145	(108.623)	
Imóveis	25 a 50	69.613	7	(9.640)	(214)	(4.237)	55.529	124.082	(68.553)
Benfeitorias imóveis	2 a 50	685.411	75.872	3.981	(974)	(108.405)	655.885	2.185.748	(1.529.863)
Máquinas	5 a 17	116.813	4.592	(11.850)	(2.030)	(11.979)	95.546	282.978	(187.432)
Instalações	10 a 20	24.533	861	(1.998)	(261)	(1.209)	21.926	458.727	(436.801)
Móveis e utensílios	4 a 10	240.628	36.085	6.724	(891)	(70.842)	211.704	1.066.661	(854.957)
Veículos e transportes	3 a 10	29.403	1.144	7	(37)	(1.054)	29.463	63.983	(34.520)
Imobilizado em curso	-	75.643	46.984	(11.200)	(1.775)	-	109.652	109.652	-
Imobilizado em uso		1.242.044	165.545	(23.976)	(6.182)	(197.726)	1.179.705	4.291.831	(3.112.126)
TOTAL		1.471.201	165.545	(23.976)	(6.182)	(200.361)	1.406.227	4.626.976	(3.220.749)

(*) Refere-se à transferência para ativos não circulantes mantidos para venda, conforme mencionado na NE 9.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de adição no imobilizado refere-se à Controlada Lojas Riachuelo, sendo imobilizações em andamento, remodelações de lojas e 14 lojas inauguradas no exercício (20 novas lojas em 31 de dezembro de 2023).

		Consolidado							
	Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transfe-rência	Baixa	Depre-ciação	Saldos em 31/12/2023	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	-	158.144	-	-	(36)	-	158.108	158.108	-
Edifícios	25 a 50	73.660	-	-	-	(2.611)	71.049	177.111	(106.062)
Imóveis comerciais		231.804	-	-	(36)	(2.611)	229.157	335.219	(106.062)
Imóveis	25 a 50	76.286	461	-	(2.678)	(4.456)	69.613	144.552	(74.939)
Benfeitorias imóveis	2 a 50	722.066	62.432	26.997	(6.566)	(119.518)	685.411	2.107.198	(1.421.787)
Máquinas	5 a 17	133.762	1.162	99	(4.024)	(14.186)	116.813	316.844	(200.031)
Instalações	10 a 20	26.857	710	677	1.107	(4.818)	24.533	467.552	(443.019)
Móveis e utensílios	4 a 10	278.784	14.662	25.362	(2.013)	(76.167)	240.628	1.033.928	(793.300)
Veículos e transportes	3 a 10	28.588	1.047	1.094	(150)	(1.176)	29.403	65.308	(35.905)
Imobilizado em curso	-	76.235	53.807	(54.229)	(170)	-	75.643	75.643	-
Imobilizado em uso		1.342.578	134.281	-	(14.494)	(220.321)	1.242.044	4.211.025	(2.968.981)
TOTAL		1.574.382	134.281	-	(14.530)	(222.932)	1.471.201	4.546.244	(3.075.043)

(b) AVALIAÇÃO DE IMPAIRMENT

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

17 INTANGÍVEL

POLÍTICA CONTÁBIL

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Pontos Comerciais

Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, portanto não são amortizados, apenas atualizados para fins de cálculo de impairment das unidades geradoras de caixa, uma vez que esses valores compõem o saldo do ativo.

Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Nos custos, também se incluem os valores de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares*, reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos.

(a) COMPOSIÇÃO E MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

							Controladora	
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transfe-rência	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2024	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	256	-	-	-	256	256	-
Gastos com implantação	5	8.939	-	-	(2.752)	6.187	16.888	(10.701)
Intangível em Andamento	-	3.524	15.202	-	-	18.726	18.726	-
		12.719	15.202	-	(2.752)	25.169	35.870	(10.701)

							Controladora	
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transfe-rência	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2023	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	256	-	-	-	256	256	-
Gastos com implantação	5	9.376	216	2.309	(283)	8.939	16.888	(7.949)
Intangível em Andamento	-	1.107	4.726	(2.309)	-	3.524	3.524	-
		10.739	4.942	(283)	(2.679)	12.719	20.668	(7.949)

							Consolidado	
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transfe-rência	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2024	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	1.512	-	-	-	1.512	1.512	-
Pontos comerciais (*)	(*)	38.273	480	-	(6.339)	32.414	102.339	(69.925)
Software	5 a 10	259.474	20.138	105.420	(31)	283.282	692.894	(409.612)
Gastos com implantação	5	356.957	90.050	121.747	(240)	428.527	899.641	(471.114)
Intangível em Andamento	(**)	301.628	142.793	(227.167)	(11)	217.243	217.243	-
		957.844	253.461	(282)	(248.045)	962.978	1.913.629	(950.651)

							Consolidado	
Vida útil (em anos)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transfe-rência	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2023	Custo	Amortização acumulada
Marcas e patentes	-	1.512	-	-	-	1.512	1.512	-
Pontos comerciais (*)	(*)	44.459	741	-	(6.927)	38.273	101.859	(63.586)
Software	5 a 10	160.670	15.004	164.858	(129)	259.474	567.390	(307.916)
Gastos com implantação	5	262.469	88.849	104.322	(458)	356.957	688.087	(331.130)
Intangível em Andamento	(**)	433.584	138.091	(269.180)	(867)	301.628	301.628	-
		902.694	242.685	(1.454)	(186.081)	957.844	1.660.476	(702.632)

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais, o valor de R\$ 5.756, refere-se a um ativo intangível, comercializável de fundo de comércio, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo. A cessão paga pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 96.583 (R\$ 96.103 em 31 de dezembro de 2023), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(**) A controlada Lojas Riachuelo e a controlada indireta Midway Financeira tiveram a finalização de projetos que estavam em andamento, referentes a tecnologia e decorrentes do seu plano de expansão.

Em 31 de dezembro de 2024, as aquisições de R\$ 253.461 (R\$ 242.685 em 31 de dezembro de 2023), referem-se a investimentos em tecnologia e transformação digital relacionado a projetos e licenças.

A Companhia e suas Controladas não identificaram nenhuma necessidade de constituição de perda de valor recuperável no Intangível.

18 FORNECEDORES

POLÍTICA CONTÁBIL

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, e de 2023, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Nacionais	110.544	145.511	740.842	645.894
Estrangeiros (*)	28.886	2.653	291.413	183.636
A.V.P. - Contas a pagar(-)	-	-	(10.092)	(6.296)
A vencer	139.430	148.164	1.022.163	823.234

(*) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores em dólar norte-americano e atualizados para Reais até a data final de cada exercício.

(b) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer até 30 dias	6.340	3.874	97.307	65.873
A vencer de 31 a 60 dias	8.432	9.638	37.556	69.140
A vencer de 61 a 90 dias	7.875	573	110.003	68.632
A vencer de 91 a 180 dias	116.783	134.079	777.297	619.589
A vencer	139.430	148.164	1.022.163	823.234

19 FORNECEDORES – "ANTECIPAÇÃO"

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo possuem convênio com instituições financeiras na operação de "antecipação" para gerir seus compromissos com os fornecedores, nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para a instituição, e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, mediante desconto, mas sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade.

O fornecedor pode antecipar suas faturas na totalidade, desde que a mercadoria já tenha sido entregue. Os valores antecipados permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação, uma vez que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados, sendo um prazo médio de pagamento de 180 dias) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, visto que não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, o Grupo continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

(a) TAXA E PRAZO MÉDIO DE ANTECIPAÇÃO

				Controladora	
Modalidade	Taxa média (%)	P.M.A. (*)	Vencimento	2024	2023
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Antecipação"	1,55 a.m.	3,9 meses	2025	55.813	53.333
				55.813	53.333
				Consolidado	
Modalidade	Taxa média (%)	P.M.A. (*)	Vencimento	2024	2023
Em moeda nacional					
Fornecedor - "Antecipação"	1,55 a.m.	3,6 meses	2025	232.720	181.376
				232.720	181.376

(*) Prazo médio de antecipação, isto é, o prazo médio em que o fornecedor solicita a antecipação do título para a instituição financeira conveniada com a controladora ou com a controlada Lojas Riachuelo.

(b) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer até 30 dias	18.683	17.482	68.354	55.605
A vencer de 31 a 60 dias	12.010	12.086	57.410	46.335
A vencer de 61 a 90 dias	12.312	9.995	60.799	39.843
A vencer de 91 a 180 dias	12.808	13.770	46.157	39.593
A vencer	55.813	53.333	232.720	181.376

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Moeda Nacional Financiamentos	Taxa de juros nominal	Nota	Empresa	Vencimento	Consolidado	
					2024	2023
Letra de Cambio	115,00% do CDI	(a)	Midway financeira	Até 2025	56.602	360.211
Certificado de depósito interfinanceiros	101,95% CDI	(b)	Midway financeira	Até 2025	138.488	245.088
Certificados de depósitos bancários	106,00% a 130,00% CDI	(c)	Midway financeira	2025 a 2029	883.942	1.023.294
					1.079.033	1.628.593
	Circulante				381.806	798.238
	Não-circulante				697.227	830.355
					1.079.033	1.628.593

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela controlada indireta Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros de 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 26.024 com partes relacionadas (R\$ 338.849 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Certificados de Depósito Interfinanceiro – CDI realizado pela controlada indireta Midway Financeira para Capital de Giro, adquiridos do Banco Itaú Unibanco.

(c) Aplicações de clientes em CDB por intermédio da XP Investimentos, Banco BTG, Itaú e Midway. As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2022	526.025	863.590
Captações	401.553	-
Juros e variação cambial	230.729	-
Transferências	33.235	(33.235)
Pagamento de principal	(393.304)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	798.238	830.355
Captações	79.571	55.291
Juros e variação cambial	165.404	7.646
Transferências	196.065	(196.065)
Pagamento de principal	(857.472)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	381.806	697.227

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2026	313.162
2027	283.378
2028	91.272
2029	9.415
	697.227

21 DEBÊNTURES

POLÍTICA CONTÁBIL

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo, quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

Moeda nacional						Controladora	
Emissor	Títulos emitidos	Série	Taxa de juros nominal	Emissão	Vencimento	2024	2023
Guararapes - GUAR23	500.000	2ª	100,00% a.a. do CDI + 2,95%	31/08/2020	31/08/2024	-	78.121
Guararapes - GUAR24	514.719	2ª	100,00% a.a. do CDI + 3,30%	27/11/2021	27/11/2025	-	250.884
Guararapes - GUAR15	837.046	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,45%	10/05/2022	10/05/2027	341.930	852.256
Guararapes - GUAR16	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	25/10/2022	25/10/2027	406.046	409.718
Guararapes			Custos a apropriar			(7.790)	(13.993)
						740.186	1.576.986
			Circulante			257.170	225.140
			Não Circulante			483.016	1.351.846
						740.186	1.576.986

Moeda nacional						Consolidado	
Emissor	Títulos emitidos	Série	Taxa de juros nominal	Emissão	Vencimento	2024	2023
Guararapes - GUAR23	500.000	2ª	100,00% a.a. do CDI + 2,95%	31/08/2020	31/08/2024	-	78.121
Guararapes - GUAR24	514.719	2ª	100,00% a.a. do CDI + 3,30%	27/11/2021	27/11/2025	-	250.884
Guararapes - GUAR15	837.046	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,45%	10/05/2022	10/05/2027	341.930	852.256
Guararapes - GUAR16	400.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	25/10/2022	25/10/2027	406.046	409.718
Riachuelo - RCHLO14	300.000	Única	100,00% a.a. do CDI + 2,35%	07/11/2022	07/11/2027	152.776	305.914
Guararapes e Riachuelo			Custos a apropriar			(8.788)	(16.630)
						891.963	1.880.263
			Circulante			309.593	230.366
			Não Circulante			582.370	1.649.897
						891.963	1.880.263

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos em 31 de dezembro de 2022	543.177	1.545.157	851.810	1.842.521
Juros	292.410	-	360.093	-
Transferências	193.311	(193.311)	192.624	(192.624)
Pagamento de juros	(304.486)	-	(374.889)	-
Amortização do principal	(499.272)	-	(799.272)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	225.140	1.351.846	230.366	1.649.897
Juros	161.274	-	191.205	-
Transferências	868.830	(868.830)	1.067.527	(1.067.527)
Pagamento de juros	(171.835)	-	(203.266)	-
Amortização do principal	(826.239)	-	(976.239)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	257.170	483.016	309.593	582.370

Em 27 de setembro de 2024, a Companhia realizou a amortização extraordinária facultativa de R\$ 500.000 debêntures simples em circulação da 5ª emissão (ativo GUAR15), não conversíveis em ações, série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 541.487, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 7.033. Com a amortização efetuada, a 5ª emissão passou a configurar com valor nominal unitário de R\$ 0,401 (R\$ 1,00 antes da amortização).

Em 10 de maio de 2024, a controlada Lojas Riachuelo recomprou 150.000 títulos emitidos das debêntures simples em circulação da quarta emissão (ativo RCHLO14), não conversíveis em ações, série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 150.222, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 2.636.

Em 28 de março de 2024, a Companhia resgatou antecipadamente 309.477 debêntures simples da segunda série em circulação da quarta emissão (ativo GUAR24), não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 259.501, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 2.171.

Em 21 de fevereiro de 2024, a Companhia resgatou antecipadamente 186.329 debêntures simples da segunda série em circulação da terceira emissão (ativo GUAR23), não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, pelo montante de R\$ 79.629, transação que gerou uma despesa financeira de R\$ 211.

Desta forma, as debêntures de terceira e quarta emissão foram canceladas mediante o pagamento do valor nominal das debêntures da segunda série em circulação, acrescido da remuneração aplicável, conforme o caso, com pagamento de prêmio, calculados com base nos termos da referida escritura.

Em 23 de janeiro de 2024, a Companhia optou pela recompra de 1.027 (GUAR15) e 3.099 (GUAR16) títulos emitidos das debêntures em circulação da quinta e sexta emissões, ambas emitidas em série única, no montante de R\$ 1.004 e R\$ 3.012, respectivamente, nos termos do disposto na escritura particular da quinta e da sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória.

Os vencimentos das parcelas registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Consolidado
2026	291.762
2027	290.608
	582.370

COVENANTS

Manter o índice financeiro igual ou inferior a 3,0 (três inteiros).

I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida da Emissora e EBITDA Ajustado da Emissora a ser verificado anualmente pelo Agente Fiduciário, a partir das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora (conforme definido abaixo) relativas ao 4º (quarto) trimestre do exercício fiscal de 2024;

II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário, líquido das operações de hedge (swap); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a resolução CVM 156/2022, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Emissora opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa da Emissora, já que não representa uma saída de caixa.

O índice financeiro apurado em 31 de dezembro de 2024 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 0,3.

As principais cláusulas não financeiras estão relacionadas a descumprimentos de obrigações não pecuniárias e de sentenças administrativas; qualquer ato por pessoa que descaracterize ou anule a escritura das debêntures; mudança adversa relevante; bloqueios judiciais e governamentais; não cumprimento da legislação socioambiental; infringência à legislação que trata do combate à discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo e crime contra o meio ambiente; qualquer não renovação ou cancelamento de licenças que prejudiquem a operação; não cumprimento às leis aplicadas sobre corrupção e atos lesivos contra a administração pública.

22 ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A controlada Lojas Riachuelo adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não rerepresentando exercícios anteriores.

A controladora e demais controladas não são arrendatárias em contratos de arrendamento.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de índice ou de taxa;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.
-

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- (c) quaisquer custos diretos iniciais.

A controlada Lojas Riachuelo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Utilização de taxa incremental de empréstimo, sendo taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável que não seja dependente de índices ou taxas; e

O cálculo da ação renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

I – CONTRATOS ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada Lojas Riachuelo possuía 281 contratos referente a 278 lojas, sede administrativa e centros logísticos. Em 31 de dezembro de 2023, a Lojas Riachuelo possuía um total de 272 contratos (referente a 271 lojas, sede administrativa e centros logísticos).

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis por contrato, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo, cuja taxa média por contrato no exercício fechou em 10,47%.

As movimentações nos arrendamentos de imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, são como segue:

a) MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO DE DIREITO DE USO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	849.902
Depreciação acumulada	(210.245)
Adições (*)	380.736
Remensuração (**)	(11.599)
Baixas	(4.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.004.455
Depreciação acumulada	(238.826)
Adições	126.057
Remensuração (**)	74.682
Baixas	(1.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	964.849

b) MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	945.221
Juros incorridos	81.628
Pagamentos	(289.699)
Adições (*)	380.736
Remensuração (**)	(11.599)
Baixa	(4.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.101.948
Juros incorridos	114.101
Pagamentos	(336.517)
Adições	126.057
Remensuração (**)	74.682
Baixa	(3.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.077.072

(*) Referem-se às renovações de contratos de 2023 e exercícios anteriores, que a Administração considerou que não são materiais quantitativamente e qualitativamente para realização de reapresentação dos valores comparativos, corrigindo o saldo de maneira prospectiva, considerando o saldo residual dos contratos.

(**) Remensurações referentes a atualização de taxas contratuais.

	Consolidado	
	2024	2023
Circulante	334.732	306.254
Não circulante	742.340	795.694
	1.077.072	1.101.948

c) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

Vencimento	Consolidado
2025	334.732
2026	229.213
2027	193.336
2028	154.519
2029	112.638
Demais anos	52.634
	1.077.072

d) CRÉDITO DE PIS E COFINS:

A Controlada Lojas Riachuelo possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao IFRS 16/CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	1.077.072
PIS e COFINS potencial (9,25%)	99.629

e) INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a controlada Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, conforme Ofício-Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

	Taxa Média a.a.	2024	2023
Direito de Uso			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)	10,47%	964.849	1.004.455
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)	10,47%	1.064.366	1.310.482
Passivo de Arrendamento			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		1.077.072	1.101.948
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		1.045.905	1.294.461
Despesa Financeira			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		114.101	81.628
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		28.970	85.585
Despesa de Depreciação			
FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada)		238.826	210.245
FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM)		42.442	163.181

II – CONTRATOS NÃO ENQUADRADOS NO IFRS 16/CPC 06 (R2)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada Lojas Riachuelo possuía um total de 117 (109 contratos em 31 de dezembro de 2023) contratos de locação de lojas com características de composição de valor variável pagos a terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com aluguéis operacionais somando o total de R\$ 114.746 (R\$ 133.807 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, os compromissos relacionados com estes contratos de aluguel variável, com base na projeção de venda futura da controlada, estão indicados abaixo:

Vencimento	Consolidado
2025	120.980
2026	117.833
2027	114.509
2028	95.304
2029	86.325
Demais anos	302.969
	837.920

Adicionalmente, a controlada Lojas Riachuelo possui 47 contratos de locação pagos a Controladora, detalhados na NE 37, que para fins de consolidação são eliminados do resultado.

23 SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

POLÍTICA CONTÁBIL

São contabilizados de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos, onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos.

Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento da participação nos lucros e resultado é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão de férias e encargos	24.866	19.082	150.492	143.319
FGTS a recolher	1.719	1.764	12.121	11.622
INSS a recolher	8.019	6.193	44.065	38.793
Participações nos lucros	16.225	13.342	162.377	113.778
Outros	828	1.178	11.984	14.436
	51.657	41.559	381.039	321.948

24 OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se ao pagamento dos impostos devidamente apurados por conta da geração das receitas, deduzidos de seus respectivos impostos a recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS	6.789	15.669	224.302	182.445
COFINS	3.458	3.948	13.962	11.961
PIS	750	857	2.522	2.092
Outros	430	258	15.147	16.506
	11.427	20.732	255.933	213.004

25 OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio de sua controlada Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 2.662.054 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.360.150 em 31 de dezembro de 2023) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, cujo o prazo médio de liquidação é de 27 dias da data da transação.

26 OUTROS PASSIVOS

	Nota nº	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Condomínios e locação de lojas		-	-	47.359	46.350
Partes relacionadas	31	2.460	1.238	-	-
Provisões de serviços de terceiros	(b)	215	1.295	38.050	25.576
Creditos de clientes	(d)	-	-	122.858	85.940
Fornecedores Market place		-	-	42.369	35.366
Prêmios a repassar	(c)	-	-	15.431	10.024
Provisão de honorários advocatícios		-	-	7.836	8.166
Programa de incentivos	(a)	-	-	138.793	169.372
Obrigação com colaboradores		-	-	1.451	2.210
Outros		89	220	48.797	50.740
		2.764	2.753	462.944	433.744
Circulante		2.764	2.753	337.601	278.146
Não Circulante		-	-	125.343	155.598
		2.764	2.753	462.944	433.744

- (a) Programa de Incentivos: Refere-se a valores recebidos em 31 de dezembro de 2022 de "Sign-on bonus" da controlada indireta Midway Financeira nos contratos de Aliança estratégica com as Bandeiras Visa e Mastercard, que serão reconhecidos no resultado pelo período dos contratos.
- (b) Refere-se basicamente a prestação de serviços de propaganda e publicidade e fretes;
- (c) Refere-se ao repasse de seguros oferecidos pela controlada indireta Midway financeira;
- (d) Refere-se substancialmente à créditos a repassar aos clientes da controlada indireta Midway financeira e da operação de *ominichannel* da controlada Lojas Riachuelo.

27 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

POLÍTICA CONTÁBIL

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- ii) Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- iii) O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Demais obrigações que tenham como classificação a perda possível são apenas descritas em notas explicativas, sem o respectivo reconhecimento na contabilidade e remota não são necessariamente descritas, conforme norma contábil aplicada.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia a das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão por natureza				
Trabalhistas	3.793	3.625	63.138	50.750
Fiscais	16.860	-	59.221	28.632
Cíveis	-	-	19.560	19.490
	20.653	3.625	141.919	98.872

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora		
	Fiscal	Trabalhista	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	4.462	4.462
Constituição	-	1.162	1.162
Liquidação	-	(1.039)	(1.039)
Reversão	-	(960)	(960)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	3.625	3.625
Constituição	16.860	1.273	18.133
Liquidação	-	(870)	(870)
Reversão	-	(235)	(235)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.860	3.793	20.653

	Consolidado			
	Fiscal	Trabalhista	Cível	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.201	45.342	23.149	96.692
Constituição	3.968	26.589	27.154	57.711
Liquidação	(914)	(9.462)	(2.208)	(12.584)
Reversão	(3.952)	(11.719)	(28.605)	(44.276)
Encargos	1.329	-	-	1.329
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.632	50.750	19.490	98.872
Constituição	40.725	39.971	19.147	99.843
Liquidação	(5.596)	(12.812)	(7.515)	(25.923)
Reversão	(4.880)	(14.771)	(11.562)	(31.213)
Encargos	340	-	-	340
Saldos em 31 de dezembro de 2024	59.221	63.138	19.560	141.919

(c) PROVISÕES DE NATUREZA CÍVEL E TRABALHISTA POR EMPRESA

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

Abaixo demonstramos as Provisões de natureza cível e trabalhista por Empresa:

Provisão de natureza trabalhista e cível	Consolidado	
	2024	2023
Midway Financeira	45.324	38.121
Lojas Riachuelo	33.108	28.477
Transportadora Casa Verde	473	18
Guararapes Confeccões	3.793	3.624
	82.698	70.240

(d) PROVISÕES DE NATUREZA FISCAL POR EMPRESA

Provisão de natureza fiscal	Consolidado	
	2024	2023
Guararapes Confeccões (*)	16.860	-
Lojas Riachuelo (**)	42.361	28.632
	59.221	28.632

(*) O valor de R\$ 16.860 decorre das provisões relacionadas ao processo judicial que questiona a incidência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre os incentivos fiscais do ICMS garantidos à controladora Guararapes Confeccões SA, após a entrada em vigor da Lei nº 14.789/2023, que alterou a sistemática de tributação das subvenções para investimento.

(**) O valor de R\$ 42.361 (28.632 em 31 de dezembro de 2023) provisionado é proveniente da Controlada Lojas Riachuelo S.A., sendo (i) R\$ 4.145 (R\$ 3.856 em 31 de dezembro de 2023) correspondente aos processos que questionam a inconstitucionalidade da cobrança do ICMS DIFAL por ausência de lei complementar, os quais foram ajuizados após a modulação dos efeitos da decisão proferida nos autos da ADI 5469 e no RE 1287019 (Tema 1093), proferida pelo Supremo Tribunal Federal, (ii) R\$ 12.473 correspondente aos processos que questionam a inconstitucionalidade do ICMS DIFAL em Estados que não editaram uma nova lei estadual após o julgamento do Tema 1093; (iii) R\$ 24.219 (R\$ 24.776 em 31 de dezembro de 2023) correspondente aos créditos fiscais de PIS e da COFINS em relação às despesas com vale-transporte e vale-refeição dos funcionários das unidades administrativas; (iv) R\$ 1.523 correspondente à adesão ao programa de pagamento e parcelamento incentivado de débitos fiscais relacionados com o ICMS devido ao Estado da Bahia, instituído por meio da Lei Estadual nº 14.761/24.

(e) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

O Grupo possui processos tributários para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Processos da natureza Fiscal	188.047	175.878	1.069.501	847.041
	188.047	175.878	1.069.501	847.041

Apresentamos abaixo a abertura dos processos de natureza fiscal não provisionados por Empresa:

Processos de natureza fiscal não provisionados	Consolidado	
	2024	2023
Guararapes Confeções	188.047	175.878
Midway Financeira	35.037	43.591
Lojas Riachuelo	846.417	627.572
	1.069.501	847.041

(e1) Guararapes Confeções S.A.

O principal tema da controladora Guararapes Confeções S.A. envolve processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, até 31 de dezembro de 2024, perfaz o montante de R\$ 55.642 (R\$ 56.043 em 31 de dezembro de 2023), conforme extratos disponibilizados no sítio eletrônico da RFB.

A controladora Guararapes Confeções S.A. sofreu auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, decorrente de divergência na metodologia de cálculo do lucro da exploração, com imposição de multa isolada, nos exercícios de 2010 a 2011, cujo valor histórico perfaz o montante de R\$ 79.778. O valor atualizado, que remanesce em discussão, até 31 de dezembro de 2024, perfaz o montante de R\$ 69.555 (R\$ 66.021 em 31 de dezembro de 2023), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Atualmente o caso encontra-se na esfera judicial aguardando julgamento pelo STJ do recurso apresentado pela controladora.

A controladora Guararapes Confeções S.A. sofreu auto de infração tendo como único objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, nos exercícios de 2000 a 2004, o qual a Administração do Grupo entende, conforme parecer de seus assessores legais, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída. O valor histórico perfaz o montante de R\$ 111.775, sendo que o valor atualizado envolvido na discussão, até 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 274.811 (R\$ 265.583 em 31 de dezembro de 2023), conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a controladora ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento.

A controladora Guararapes Confeções S.A. sofreu três autuações, as quais veiculam cobrança a título de IRPJ e CSLL, dentre os principais temas, abarca questões relativas a discussão sobre imposição de multa relacionadas a apuração das estimativas mensais. O valor envolvido na discussão, até 31 de dezembro de 2024, com prognóstico de perda possível, perfaz o montante de R\$ 22.644 (R\$ 22.790 em 31 de dezembro de 2023), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

(e2) Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

IRPJ e CSLL – Dedutibilidade de Gratificações

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento sofreu duas autuações, as quais veiculam cobrança a título de IRPJ e CSLL, dentre os principais temas, abarca questão relativa às deduções realizadas a título de gratificações pagas aos seus funcionários. O valor envolvido, até 31 de dezembro de 2024, perfaz o montante de R\$ 7.641 (R\$ 7.158 em 31 de dezembro de 2023), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB. Atualmente, aguarda-se o julgamento de recurso apresentado pela Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento.

Pedidos de compensação de tributos federais

A Controlada indireta Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, até 31 de dezembro de 2024, perfaz o montante de R\$ 27.396 (R\$ 36.407 em 31 de dezembro de 2023).

(e3) Lojas Riachuelo S.A.**PIS "Semestralidade"**

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos – Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor de R\$ 7.867 (R\$ 7.629 em 31 de dezembro de 2023), já incluído juros e multa de mora, conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 244.254 (R\$ 204.193 em 31 de dezembro de 2023), de R\$ 157.612 (R\$ 147.137 em 31 de dezembro de 2023) e de R\$ 136.748, conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujos valores exigidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de R\$ 11.078 (R\$ 9.940 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente, a discussão encontra-se suspensa, aguardando julgamento do recurso de ofício apresentado pela Fazenda.

Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de Participação nos Lucros e Resultados – PLR. O valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 20.776 (R\$ 16.419 em 31 de dezembro de 2023), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. Com o encerramento da discussão na esfera administrativa, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. ingressou com medida judicial, que se encontra pendente de julgamento, bem como o valor envolvido se encontra devidamente garantido por meio de seguro garantia.

ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os valores envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora perfazem o montante de, respectivamente, R\$ 17.416 e R\$ 10.167 (R\$ 19.812 e R\$ 9.719 em 31 de dezembro de 2023), conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA. Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque que perfazem o montante de R\$ 8.676 (R\$ 8.881 em 31 de dezembro de 2023) conforme extratos obtidos no sítio eletrônico da SEFAZ/BA.

ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, creditamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, perfaz o montante de R\$ 108.476 (R\$ 110.683 em 31 de dezembro de 2023).

ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por carta de fiança, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora perfaz o montante de R\$ 43.955 (R\$ 42.605 em 31 de dezembro de 2023), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da PGE/SP.

ICMS-DIFAL – Lei Complementar 190/2022 – Violação do Princípio da Anterioridade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., por entender que a LC 190/2022 de 04 de janeiro de 2022 violou o princípio da anterioridade nonagesimal e anual, ingressou com medidas judiciais para questionar essa cobrança no decorrer do exercício de 2022. No bojo dessas medidas judiciais, a Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou depósitos judiciais, que, em 31 de dezembro de 2024, perfazem o montante de R\$ 21.654 (R\$ 21.864 em 31 de dezembro de 2024).

Pedidos de compensação de tributos federais

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O valor envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, até 31 de dezembro de 2024, perfaz o montante de R\$ 27.467.

PIS/COFINS – Créditos

Atendendo ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n. 01/2021, no que diz respeito aos créditos fiscais de PIS e da COFINS reconhecidos em suas demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo, embasadas nos pareceres de seus assessores jurídicos, que foram elaborados levando em conta os critérios da essencialidade ou da relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte definidos pelo STJ (RESP 1.221.170/PR), informa que reconhece apenas créditos fiscais apurados nos moldes acima delimitados, o que, portanto, permite-lhe manifestar validamente seu direito, bem como proceder à mensuração confiável do respectivo valor. Considerando, ainda, que a probabilidade de saída de recursos em virtude da apropriação de tais créditos é possível ou remota, não houve constituição de nenhuma provisão, nos termos do CPC 25/IAS 37.

(f) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os tributos e as obrigações trabalhistas e cível, discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS - Difal (a)	-	-	44.292	36.133
ICMS - Execução fiscal (b)	-	-	-	5.596
Fiscal/INSS	-	72	554	626
Cível/Trabalhista	1.167	2.013	6.163	7.241
Outros Depósitos	-	-	3.083	3.151
	1.167	2.085	54.092	52.747

(a) ICMS-Difal: Em dezembro de 2024, a Controlada Lojas Riachuelo S/A possuía depositado o montante de R\$ 44.292 (R\$ 36.133 em 31 de dezembro de 2023).

(b) ICMS: Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A., visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. No decorrer do ano de 2024, em razão de decisão desfavorável, o depósito judicial foi levantado pela Fazenda do Estado do Rio de Janeiro com a consequente extinção do processo.

Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.736	188.609
Depósitos	80	11.099
Baixa de depósito	(759)	(148.107)
Atualização monetária	28	1.146
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.085	52.747
Depósitos	75	20.379
Baixa de depósito	(993)	(19.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.167	54.092

28 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

POLÍTICA CONTÁBIL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

TRIBUTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para a controlada indireta Midway Financeira a alíquota para a contribuição social em 2024 é de 15%.

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	(a)	193.834	193.834	839.932	876.753
Provisão para perdas de créditos esperadas		539	600	227.979	221.994
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis		1.290	1.232	12.693	13.467
Diferenças temporais - CPC		28.198	19.683	145.639	110.029
Lucro nos Estoques		-	-	3.810	2.836
TOTAL ATIVO DIFERIDO	(b)	223.861	215.349	1.230.053	1.225.079
Custo Atribuído		39.066	40.229	39.066	40.229
Diferença de taxas de depreciação		21.902	21.091	33.471	34.128
TOTAL PASSIVO DIFERIDO		60.968	61.320	72.537	74.357
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS LÍQUIDOS ATIVO		162.893	154.029	1.157.516	1.150.722

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal por empresa:

	Consolidado	
	2024	2023
Lojas Riachuelo	598.295	598.295
Guararapes Confeções	193.834	193.834
Midway Financeira	47.642	84.624
Transportadora Casa Verde	161	-
	839.932	876.753

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa não registrados no montante de R\$ 35.030, referente a uma base de cálculo de R\$ 103.029 (R\$ 43.253 referente a uma base de R\$ 127.212 em 31 de dezembro de 2023). A controlada Lojas Riachuelo também possui IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa não registrados, no montante de R\$ 51.551, referente a uma base de cálculo de R\$ 151.620 (R\$ 45.841 referente a uma base de R\$ 134.837 em 31 de dezembro de 2023). A Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais da Companhia e de suas controladas é atualizada anualmente, conforme previsto na CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. A expectativa de realização em 31 de dezembro de 2024 é de 9 anos na Controladora, 9 anos para a controlada Lojas Riachuelo, e em até 2 anos para a controlada indireta Midway Financeira.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido ativo por empresa:

	Consolidado	
	2024	2023
Lojas Riachuelo	688.613	670.970
Guararapes Confeções	227.672	218.186
Midway Financeira	313.607	335.917
Transportadora Casa Verde	161	6
	1.230.053	1.225.079

DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	243.677	(64.618)	361.945	(21.214)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(82.850)	21.970	(123.061)	7.213
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	64.999	(12.974)	-	-
Diferença de alíquota nominal	-	10.238	(45.320)	2.494
Incentivos fiscais - IR	1.196	-	1.196	-
Incentivos fiscais - ICMS	-	30.516	-	30.516
Despesas Indedutíveis	(106)	8	(1.977)	(63)
Lucros nos estoques	-	-	(1.590)	4.471
Prejuízos anteriores (Compensação de prejuízos Fiscais)	8.222	-	39.856	-
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	-	(19.400)	(5.685)	(65.241)
Atualização de processos judiciais juros selic	-	-	4.900	7.587
Incentivos de inovação tecnológica - Lei do bem	-	-	4.874	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(8.539)	30.358	(126.807)	(13.023)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(17.403)	-	(133.617)	(36.839)
Diferido	8.864	30.358	6.810	23.793
	(8.539)	30.358	(126.807)	(13.046)
Alíquota Efetiva	-3,50%	-46,98%	-35,03%	61,50%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PASSIVOS

Segue abaixo a reconciliação do pagamento de IRPJ e CSLL:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	17.403	-	133.617	36.839
IRPJ/CSLL provisionados (*)	(8.234)	-	(8.234)	-
Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas	-	-	(225)	-
IRPJ e CSLL Estimativas pago a maior	(2.244)	-	(2.244)	(28.388)
Pagamentos antecipados	(3.259)	-	(105.713)	(33.248)
Compensação IRPJ e CSLL	-	-	-	972
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	-	-	3.783	27.608
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.666	-	20.984	3.783

(*) O valor de R\$ 8.234 decorre da provisão relacionada ao processo judicial que questiona a incidência de IRPJ/CSLL sobre os incentivos fiscais do ICMS garantidos à controladora Guararapes Confeções SA, após a entrada em vigor da Lei nº 14.789/2023, que alterou a sistemática de tributação das subvenções para investimento.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

29.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 3.100.000 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está representado por 499.200.000 ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia a ser realizada em 30 de abril de 2025.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2024

Acionista	Escritural Ordinária	%
LISIANE GURGEL ROCHA	139.264.056	27,90
ELVIO GURGEL ROCHA	137.310.416	27,50
FLAVIO GURGEL ROCHA	136.510.408	27,35
OUTROS	86.115.120	17,25
	499.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

29.2 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

POLÍTICA CONTÁBIL

Ao final de cada exercício, os acionistas da Companhia terão direito a receber um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício, previsto nos termos do art. 202 da Lei das SA.

A Companhia poderá optar pela distribuição de juros sobre capital próprio como substituto, parcial ou totalmente, de dividendos.

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral / Conselho de Administração.

PRESCRIÇÃO DO DIREITO AOS DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Para reclamar dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio referentes às suas ações, os acionistas têm prazo de 3 anos, contados da data em que os dividendos ou juros sobre capital próprio tenham sido postos a sua disposição. Após expirado este prazo, o valor dos dividendos ou juros sobre capital próprio não reclamados reverterão em favor da Companhia.

(a) Dividendos

Em dezembro de 2024 a Administração da Companhia decidiu por realocar os dividendos intermediários distribuídos e aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de maio de 2024, à conta de reserva de lucros acumulados, pelo montante de R\$ 60.003, para dividendos distribuídos no exercício e à conta de lucro do exercício. Tais dividendos são correspondentes a R\$0,1202 por ação, considerando a quantidade de 499.197.440 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria e seu pagamento foi efetuado da seguinte forma: R\$ 30.002 em 04 de junho de 2024 e R\$ 30.001 em 04 de dezembro de 2024.

Demonstrativo do cálculo do dividendo sobre o resultado apurado em 2024:

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	235.138	(34.260)
Constituição de reserva legal	(11.757)	-
Base de cálculo do dividendo	223.381	(34.260)
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,0%	25,0%
Dividendo mínimo obrigatório	55.845	-

Comparação do dividendo distribuído com apuração dos dividendos mínimos obrigatórios:

	2024
Dividendos apurados	55.845
Dividendo distribuído	(60.003)
Complemento de dividendos	-

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	-	78
Provisão de dividendos	60.003	-
Pagamento de Dividendos	(59.785)	-
Dividendos prescritos	-	(78)
Saldo final	218	-

(b) Juros sobre o capital próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração da Companhia decidiu pela não distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) aos seus acionistas.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	2.587	63.569
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(12)	(60.136)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(970)	(846)
Saldo final	1.605	2.587

Em conformidade com o Art. 4º-A da Lei nº 6.404/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

29.3 RESERVAS DE LUCROS

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva de incentivos fiscais oriundas da SUDENE, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 253.881 (R\$ 242.124 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva de investimentos

Os lucros do exercício são transferidos para a conta de reserva de investimentos após as apropriações da reserva de incentivos fiscais (SUDENE), reserva legal e a atribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios distribuídos aos acionistas, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral no ano seguinte.

O saldo acumulado da reserva de investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.413.550 (R\$ 1.246.704 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e sua controlada Lojas Riachuelo gozam de incentivos fiscais, tais como SUDENE (redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados na unidade fabril), ICMS concedido pelo governo estadual do Rio Grande do Norte – PROEDI (crédito presumido equivalente de 75% a 95% do valor do ICMS a recolher), e o incentivo TTD 409 previsto no Regulamento do ICMS de Santa Catarina (crédito presumido para as operações de importação resultando numa tributação efetiva de 1,4%).

Recentemente foi sancionada a Lei nº 14.789/2023, , segundo a qual, a partir de 1º de janeiro de 2024, os benefícios fiscais de ICMS deveriam passar a compor as bases de cálculo do IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Com este novo regramento, a legislação deixou de exigir a constituição de reserva de incentivos fiscais. Cumpre informar que a Companhia obteve decisão liminar autorizando a não tributação desses incentivos pelo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, tendo sido constituído provisão, conforme consta na NE 27 d.

29.4 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Refere-se ao ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial das CPCs (1ª de janeiro de 2009). Esta rubrica é realizada na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia e em 31 de dezembro de 2024 somava R\$ 75.834 (78.093 em 31 de dezembro de 2023).

29.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada indireta Midway Financeira, conforme NE 4.3 e em 31 de dezembro de 2024 somava -R\$ 33 (- R\$ 56 em 31 de dezembro de 2023).

29.6 PLANO DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

De acordo com o plano aprovado em Assembleia, os contratos foram celebrados entre as Companhias do Grupo e seus executivos com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Opções de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passam a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as datas de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

A Companhia e suas controladas adotaram em 2019, como forma de remuneração de seus principais executivos, um Plano de Opção de Compra de Ações, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia.

a) CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DO PLANO

Como características mais relevantes do Plano, pode-se destacar: (i) a outorga de opções deve respeitar o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social da Companhia, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas; (ii) a gestão do Plano será de responsabilidade do Conselho de Administração; (iii) o número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i); (iv) as opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos; (v) se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização; (vi) o preço das ações será equivalente à média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 40 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração e/ou acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração, ou, ainda, podendo o Conselho de Administração optar por aplicar um desconto de até 10% sobre a referida média a título de estímulo à aquisição das ações; (vii) em casos de término de contrato de trabalho as ações cujas opções ainda não foram exercidas caducarão sem indenização.

b) OUTORGAS

As outorgas distribuídas pela Companhia à seus beneficiários foram divididas em 3 lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de carência. O preço de exercício para cada opção corresponde à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, acrescida de um desconto de 1,52% concedido pelo Conselho de Administração conforme limite previsto no Plano.

Devido a redução do preço da ação, o Conselho de Administração aprovou a mudança do valor da opção para os executivos que ainda permaneciam na Companhia, conforme previsto no IFRS 2/CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, sem nenhum prejuízo a seus colaboradores, cuja opção passou a ser R\$ 10,45 e R\$ 8,31, conforme quadro abaixo.

As outorgas distribuídas pela Companhia a seus beneficiários perfazem um total de 20.038 (16.986 em 31 de dezembro de 2023) opções distribuídas em 31 de dezembro de 2024:

Outorga	Data Início Opção	Data Fim Opção	Opções Aprovadas (em milhares)	Valor Justo	Valor na Opção de Compra
01/01/2020	01/01/2023	31/12/2025	10.808	6,74	20,00
01/01/2020	01/01/2023	31/12/2025	5.908	2,14	(*) 10,45
01/06/2021	01/01/2024	31/12/2026	102	2,73	17,44
01/09/2021	01/01/2024	31/12/2026	23	2,73	18,08
30/05/2022	01/01/2024	31/12/2026	250	2,44	9,38
01/09/2022	01/01/2024	31/12/2026	292	2,73	8,31
31/03/2023	01/01/2024	31/12/2026	2.738	2,64	4,51
26/07/2023	01/01/2025	31/12/2028	309	5,05	6,53
16/09/2023	01/01/2025	31/12/2028	1.208	3,79	6,83
22/11/2023	01/01/2025	31/12/2028	331	3,99	5,20
16/01/2024	01/01/2026	31/12/2029	201	4,00	6,30
28/03/2024	01/01/2026	31/12/2029	3.565	4,31	6,44
15/07/2024	01/01/2026	31/12/2029	211	4,74	7,15

(*) Refere-se à aditivos da primeira outorga, onde parte dos contratos sofreram redução no Valor de Opção de compra, de R\$ 20,00 para R\$ 10,45.

c) MOVIMENTAÇÃO DAS OPÇÕES DISTRIBUÍDAS

	Quantidade de ações (em milhares)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	13.029
Outorgas adicionais	5.089
Outorgas canceladas (*)	(1.132)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.986
Outorgas adicionais	3.977
Outorgas canceladas	(925)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.038

(*) As outorgas canceladas referem-se a colaboradores desligados.

O resultado consolidado com plano de opção de compra de ações totalizou, em 31 de dezembro de 2024 R\$ 5.297 (-R\$ 2.949 em 31 de dezembro de 2023).

30 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

O Grupo possui planos de previdência complementar desde dezembro de 2011, que atualmente são administrados pelo Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contribuição da companhia	709	744	8.850	8.188
Contribuições dos funcionários	761	752	9.166	8.576
	1.470	1.496	18.016	16.764

31 PARTES RELACIONADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

São as operações em que haja transferência de recursos, serviços ou obrigações entre pessoas jurídicas controladas pelo Grupo Guararapes, conforme listadas na NE 6, ou pessoas físicas que: for membro do pessoal chave da Administração ou do controlador da Companhia, que tiverem o controle pleno ou compartilhado e/ou influência significativa sobre a Companhia.

As operações e negócios da Companhia com Partes Relacionadas deverão seguir os padrões de mercado e, quando necessário, ser amparadas pelas devidas avaliações prévias de suas condições, termos e estrito interesse da Companhia em sua realização. Ainda deverão ter caráter estritamente comutativo, ou seja, não devem onerar desproporcionalmente as partes contratantes.

(i) Saldos na controladora

		Nota nº	Controladora	
			2024	2023
ATIVO CIRCULANTE				
Contas a receber				
Lojas Riachuelo	(a)	12	85.658	358.493
Outras contas a receber				
- Aluguel e outros				
Lojas Riachuelo	(b)		6.783	6.201
Transportadora Casa Verde	(b)		-	1
Midwest Estacionamento			2	4
- Distribuição de dividendos				
Lojas Riachuelo	(c)	31.iii	28.763	13.613
Midway Shopping Center	(c)	31.iii	46.758	12.086
Transportadora Casa Verde	(c)	31.iii	686	928
Midwest Estacionamento	(c)	31.iii	4.600	10.231
			<u>87.592</u>	<u>43.064</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Plano de Opções de compra de ações				
Lojas Riachuelo S.A.	(d)		33.078	30.056
Midway Financeira S.A.	(d)		15.775	15.268
Midway Shopping Center	(d)		1.578	1.443
			<u>50.431</u>	<u>46.767</u>
PASSIVO CIRCULANTE				
Outros passivos				
Transportadora Casa Verde Ltda.	(e)	26	2.460	1.238
		Nota nº	Controladora	
			2024	2023
RESULTADO				
Receitas de vendas				
Lojas Riachuelo - Vendas	(a)	32	1.561.889	1.285.820
Outras Receitas (despesas)				
Lojas Riachuelo - Aluguel e outros	(b)	34	40.674	38.526
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	34	8	6
Resultado financeiro				
Midway Financeira S.A.	(f)		-	32.008
Lojas Riachuelo - Descontos concedidos	(b)	35	(23.110)	-
			<u>1.579.461</u>	<u>1.356.360</u>

(ii) Saldos no Consolidado

	Nota nº	Consolidado	
		2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	(g)		
Condomínio Shopping Center Midway Mall		12.555	14.464
Conselheiros e Diretoria Executiva - pessoa física		26.024	324.385
	20	38.579	338.849

Segue abaixo o detalhamento da natureza do saldo e das transações dos quadros acima:

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 90 e 120 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo;
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo e Transportadora Casa Verde e aos descontos concedidos à Lojas Riachuelo pela antecipação de duplicatas;
- (c) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da respectiva Controlada, à Controladora;
- (d) Refere-se ao valor das outorgas distribuídas pela Companhia, à suas controladas;
- (e) Refere-se a transações de serviços de frete;
- (f) Referem-se aos juros sobre os títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.
- (g) Refere-se a Letras de câmbio, empréstimos tomados pela controlada indireta Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros de 115% do CDI com conversibilidade imediata.

(iii) Distribuição dos Lucros das Controladas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Ltda.	Midwest Estacion. Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
31 de dezembro de 2022	13.613	36.529	-	613	-	50.755
Lucros Distribuídos	-	48.463	10.231	315	-	59.009
Recebimento ano anterior	-	(36.529)	-	-	-	(36.529)
Recebimento antecipado	-	(36.377)	-	-	-	(36.377)
Total recebimentos	-	(72.906)	-	-	-	(72.906)
31 de dezembro de 2023	13.613	12.086	10.231	928	-	36.858
Lucros Distribuídos	148.763	57.358	-	686	10	206.817
Recebimento ano anterior	(13.613)	(12.086)	(5.631)	(928)	-	(32.258)
Recebimento antecipado (*)	(120.000)	(10.600)	-	-	(10)	(130.610)
Total recebimentos	(133.613)	(22.686)	(5.631)	(928)	(10)	(162.868)
31 de dezembro de 2024	28.763	46.758	4.600	686	-	80.807

(*) Em Setembro de 2024, a Companhia recebeu dividendos, distribuídos da reserva de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023, de sua controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 120.000.

Em Maio de 2024, a Companhia recebeu dividendos, distribuídos da reserva de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023, de sua controlada indireta Midway Financeira no montante de R\$ 10.

(iv) Divulgação de remuneração aos administradores

Os membros de conselho de administração e conselho fiscal da Companhia recebem honorários mensais fixos, já os membros da diretoria estatutária, além da remuneração fixa, também possuem remuneração variável, que é representada por: prêmios por atingimento de metas, bônus e incentivos de longo prazo.

A remuneração dos diretores e membros da Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está apresentada abaixo:

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Do Conselho de Administração	6.192	6.397	6.192	6.397
Da Diretoria - Remuneração fixa	5.288	4.821	13.850	10.372
Da Diretoria - Remuneração variável	13.258	16.783	33.113	26.050
Do Conselho Fiscal	608	590	608	590
	25.346	28.591	53.763	43.409

32 RECEITA LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo IFRS 15/CPC 47. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- Nas vendas da controlada Lojas Riachuelo em lojas físicas, a receita é reconhecida quando uma venda é realizada e entregue ao cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, PIX ou por meio de cartão *private label* e de terceiros.
- Nas operações do e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que em 2024 foi de 2,77% (3,09% em 31 de dezembro de 2023), não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;

Na controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

A reconciliação entre as vendas brutas e a receitas líquidas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta				
Vendas no atacado	1.561.889	1.285.858	1.577	38
Vendas no varejo	-	-	10.187.746	9.118.452
Operações de crédito	-	-	2.432.441	2.369.344
Locação de lojas	-	-	100.106	95.520
Serviços de transportes	-	-	237	210
Estacionamento	-	-	22.679	19.269
Outros	-	-	12.493	14.446
A.V.P. - contas a receber (-)	-	-	(17.101)	(16.756)
	1.561.889	1.285.858	12.740.178	11.600.523
Deduções da receita bruta				
ICMS	(205.412)	(191.253)	(1.680.388)	(1.447.900)
ICMS - Incentivo fiscal	91.861	89.752	125.190	89.752
IPI	(8.517)	(7.496)	-	-
COFINS	(90.035)	(80.454)	(630.060)	(589.198)
PIS	(19.547)	(17.467)	(131.713)	(122.559)
INSS	(34.374)	(28.171)	-	-
ISS	-	-	(27.626)	(26.236)
Devoluções de vendas e outros abatimentos	(6.306)	(5.569)	(760.289)	(707.995)
Outros	-	-	(1.085)	(1.001)
	(272.330)	(240.658)	(3.105.971)	(2.805.137)
Receita Líquida	1.289.559	1.045.200	9.634.207	8.795.386

Para fins de Demonstração do Valor Adicionado, de acordo com a NBC T 3.7, a receita bruta deve ser apresentada deduzidas as linhas de devoluções de venda, os abatimentos incondicionais e os cancelamentos.

33 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Para a controladora referem-se aos gastos relacionados à aquisição de matéria-prima, mão de obra e outros custos diretos e indiretos, esse último atribuído através de rateio, utilizados para produção, líquidos de seus devidos impostos.

Para as controladas, referem-se aos custos de aquisição de mercadorias ou diretamente relacionados aos serviços prestados, sempre registrados ao mesmo tempo em que são incorridas as receitas, utilizando o mesmo regime de competência.

Custo com Capacidade Ociosa

Ocorre na Companhia quando os custos fixos de uma determinada unidade de produção não são absorvidos em sua totalidade pelos seus produtos produzidos. Assim reconhecemos o custo de ociosidade na linha de Custos com Capacidade Ociosa, uma vez que esse número deve compor o cálculo da Margem Líquida da Companhia, entretanto não é atribuído a nenhum produto específico.

Despesas com Vendas

Referem-se aos gastos diretamente relacionados à realização das vendas de produtos e serviços das empresas do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

Despesas Gerais e Administrativas

Referem-se aos demais gastos do Grupo, reconhecidos pelo regime de competência, sempre em detrimento do reconhecimento da receita.

33.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(135.284)	(65.011)	(3.532.560)	(3.268.876)
Matéria-prima	(489.467)	(437.571)	-	-
Pessoal	(238.639)	(208.093)	-	-
Depreciação e amortização	(17.982)	(20.905)	-	-
Custo das operações financeiras (a)	-	-	(404.371)	(361.078)
Outros custos (b)	(74.381)	(67.591)	(33.297)	(19.209)
Custo com capacidade ociosa (c)	(16.740)	(26.650)	(16.740)	(26.650)
A.V.P. - Contas a pagar (-)	-	-	34.548	21.820
	(972.493)	(825.821)	(3.952.420)	(3.653.993)

(a) O aumento do custo das operações financeiras deve-se aos descontos concedidos nas negociações efetuadas através do Programa Desenrola Brasil, pela controlada indireta Midway Financeira, conforme mencionado na NE 12, item f.

(b) Outros custos na Controladora referem-se a operações de serviços prestados pelas oficinas de costura e energia elétrica.

(c) A variação do custo da matéria-prima e da capacidade ociosa está relacionada com a interrupção da produção da fábrica, de abril a maio de 2023, devido a implantação do novo ERP.

33.2 DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(1.706)	(1.218)	(1.186.159)	(1.040.457)
Serviços de terceiros (b)	(8.216)	(7.581)	(360.879)	(280.775)
Serviços públicos	(27)	(25)	(134.500)	(130.801)
Despesa com ocupação	-	-	(305.895)	(339.605)
Estimativa para perdas de crédito esperadas (a)	-	-	(794.613)	(1.052.628)
Depreciação e amortização	-	-	(160.712)	(178.549)
Depreciação sobre direito de uso	(125)	(154)	(235.046)	(206.910)
Materiais	(102)	(134)	(67.468)	(56.869)
Impostos e taxas diversas	(41)	(47)	(63.464)	(65.521)
Despesas com viagens	-	-	(18.762)	(16.152)
Multas e penalidades	-	-	(3.007)	(3.852)
Outras despesas	(190)	(39)	(179.171)	(173.965)
	(10.407)	(9.198)	(3.509.676)	(3.546.084)

(a) No exercício findo em 2024 houve uma diminuição na Estimativa para perdas de crédito esperadas, queda que reflete maior eficiência na gestão da carteira de crédito e redução da inadimplência.

(b) A variação em serviços de terceiros refere-se substancialmente ao aumento na despesa de frete.

33.3 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(53.277)	(46.520)	(580.217)	(553.397)
Serviços de terceiros	(12.757)	(13.289)	(321.893)	(289.262)
Serviços públicos	(811)	(1.640)	(3.521)	(2.084)
Depreciação e amortização	(4.417)	(5.835)	(270.741)	(210.473)
Depreciação sobre direito de uso	-	-	(3.780)	(3.335)
Impostos e taxas diversas	(3.381)	(3.238)	(33.544)	(27.579)
Tarifas bancárias	-	-	(20.833)	(23.848)
Materiais	(435)	(512)	(11.998)	(13.233)
Despesas com viagens	(357)	(176)	(22.407)	(19.115)
Despesa com ocupação (Aluguel + Condomínio)	-	-	(9.045)	(8.077)
Outras despesas	(2.228)	(4.311)	(101.206)	(98.939)
	(77.663)	(75.521)	(1.379.185)	(1.249.342)

34 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

POLÍTICA CONTÁBIL

Referem-se as demais receitas e despesas que não estão diretamente relacionadas a principal operação das empresas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aluguéis	41.031	38.850	357	324
Recuperação de tributos	1.205	2.392	11.855	16.272
Depreciação e amortização	(1.947)	(2.133)	(1.947)	(2.133)
Ganho (perda) alienação de imobilizado	(311)	58.393	1.454	54.960
Doações RS (a)	(1.797)	-	(2.297)	-
Baixa de ativos (b)	(17.097)	(23.633)	(35.285)	(30.704)
Resultado de outras vendas (c)	(11.721)	3.175	(13.919)	3.175
Despesas com produtos e serviços financeiros	-	-	(31.753)	-
Programa de Incentivos (e)	-	-	17.000	17.000
Outros	(4.048)	(1.541)	23.444	23.174
	5.315	75.503	(31.091)	82.068

(a) Doações Rio Grande do Sul - Desde o final de abril, a Companhia tem se unido para apoiar as vítimas das enchentes devastadoras que ocorreram no Rio Grande do Sul. Foram doados mais de 93 mil itens de vestuário e moda Casa Riachuelo em parceria com a Cruz Vermelha.

(b) Em 2024 refere-se à baixa de ativos de contas a receber por perdas em operações de cartão de crédito na controlada Lojas Riachuelo, no montante de R\$ 18.188, e baixa de ativos por inventários físicos na Companhia no valor de R\$ 17.097. Em dezembro de 2023, refere-se à baixa de ativos substancialmente por inventários físicos, na Companhia e na controlada Lojas Riachuelo.

(c) Na Companhia refere-se à venda de resíduos e materiais não consumidos na produção, em 2024 e 2023. No consolidado, refere-se à venda da carteira da controlada indireta Midway Financeira, pelo montante de R\$ 2.198, em 2024.

(d) Refere-se às despesas da controlada indireta Midway Financeira em programas de parceira com a controlada Lojas Riachuelo.

(e) Refere-se ao reconhecimento da receita de "Sign-on bonus" da controlada indireta Midway Financeira, no contrato de Aliança estratégica com a Bandeira Mastercard, conforme NE 26.

35 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros, decorrente de ganhos ou gastos de operações classificadas como financeiras.

Conceitualmente, os ganhos classificados como Resultado Financeiro não compõem a base de cálculo do Ebitda.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras (a)	14.737	55.663	157.396	235.277
Juros ativos	27	77	440	821
Descontos obtidos	88	66	844	672
Variação cambial ativa	242	450	9.874	9.120
Variação monetária ativa	110	1.424	20.408	30.094
Outras receitas financeiras	-	-	2.926	2.826
A.V.P. Contas a receber	-	-	16.251	10.538
	15.204	57.680	208.139	289.348
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	(171.051)	(293.586)	(358.729)	(586.432)
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(114.101)	(81.628)
Antecipação de Recebíveis	-	-	(32.604)	(29.138)
Tarifas bancárias	-	-	(7.140)	(11.696)
Descontos concedidos	(23.110)	-	-	-
Variação cambial passiva (b)	-	-	(58.500)	(9.860)
Variação monetária passiva	(2.596)	(711)	(737)	(366)
Outras despesas financeiras	(254)	(6)	(5.466)	(3.954)
A.V.P. Contas a pagar	-	-	(30.752)	(15.523)
	(197.011)	(294.303)	(608.029)	(738.597)
Resultado financeiro líquido	(181.807)	(236.623)	(399.890)	(449.249)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve uma redução tanto nos rendimentos de títulos e valores mobiliários, quanto na despesa de juros sobre empréstimo, financiamento e debêntures, isto porque, desde 2023 a Companhia e sua Controlada Lojas Riachuelo vem trabalhando na redução seu endividamento.

(b) A partir do segundo semestre de 2023, com os incentivos de importação de Itajaí - SC, a controlada Lojas Riachuelo voltou a fazer importação direta de mercadorias, processo que desde o início de 2022 era feito via *trading*, conseqüentemente houve um aumento ao pagamento de fornecedores internacionais, além do aumento no câmbio.

36 LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

(a) Lucro (prejuízo) Básico/diluído

O lucro (prejuízo) básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o resultado líquido por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro (prejuízo) líquido do exercício aos acionistas	235.138	(34.260)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas portadores de ações - ON	235.138	(34.260)
Ações disponíveis - mil	499.200	499.200
Lucro (prejuízo) líquido básico/diluído por ação ON - R\$	0,47103	-0,06863

O lucro (prejuízo) por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

37 ARRENDAMENTO OPERACIONAL – LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Midway Shopping possuía 293 (291 em 31 de dezembro de 2023) contratos de locação, sendo 291 com terceiros e 2 com a parte relacionada Lojas Riachuelo.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 94.853 (R\$ 90.271 em 31 de dezembro de 2023) no Midway Shopping e R\$ 90.395 (R\$ 86.264 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping, oriundos destes contratos a valores de 31 de dezembro de 2024, totalizam um montante mínimo de R\$ 973.437 sendo:

Vencimento	Valor nominal
2025	95.221
2026	101.791
2027	108.815
2028	116.323
2029	129.349
Demais vencimentos até 2031	421.938
	973.437

A controlada Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação.

38 COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 47 (47 em 31 de dezembro de 2023) contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, sendo que a cobrança do aluguel das lojas é variável e *Call Center* e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tais despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar totalizaram R\$ 36.906 (R\$ 34.956 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados nas informações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2024, como segue:

	Valor
Controladora	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedidos por bancos para processos judiciais e financiamentos	390.955
Controlada - Lojas Riachuelo S.A.	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	240.176
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	111.614
Controlada - Midway Financeira	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	27.793
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por Seguradoras como garantia em processos judiciais e financiamentos	200
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	697
	771.435

39 COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (b) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (c) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (d) Em aproximadamente 70 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Para o Midway Shopping, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Empresa	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	926.197
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, impropriedade)	Lojas Riachuelo	65.198
Mercadorias	Transporte Nacional	Lojas Riachuelo / TCV	100% Segurado
Frota	Responsabilidade civil por danos materiais, corporais e morais contra terceiros	Lojas Riachuelo / TCV	131 veículos com indenização até 900mil
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	26.650
Patrimonial	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	Midway Shopping	874.062
Responsabilidade Civil Geral	Condomínios Comerciais (operações de shopping center)	Midway Shopping	22.000
D&O	Responsabilidade civil administradores	Grupo Guararapes	150.000

40 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme NE 10. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

41 EVENTOS SUBSEQUENTES

RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS

Em 05 de Fevereiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários pela controlada Lojas Riachuelo, da reserva de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2023 para a Companhia, no montante de R\$ 100.000, com pagamento efetuado em 07 de Fevereiro de 2025.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL POR REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 28 de Fevereiro de 2025, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social da controlada Lojas Riachuelo S.A. no valor de R\$ 251.849, por meio da conferência da integralidade das quotas que detinha de emissão das sociedades Midway Shopping e Midwest Estacionamento.

***Guararapes
Confecções S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Guararapes Confeções S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

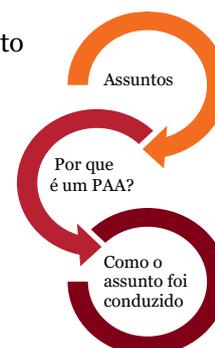
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guararapes Confeções S.A. e da Guararapes Confeções S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Guararapes Confeccões S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Estimativa para perdas de crédito esperadas (Nota 12)

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem estimativas para perdas de créditos esperadas no montante de R\$ 1.006.059 mil (R\$ 1.190.119 mil em 31 de dezembro de 2023). Estas perdas provisionadas estão principalmente relacionadas às contas a receber em atraso na controlada Midway Financeira S.A., que realiza a gestão da carteira de recebíveis da Lojas Riachuelo S.A. e oferece cartões de crédito próprios e empréstimos pessoais a seus consumidores.

Consideramos que esse foi um dos principais assuntos de auditoria uma vez se tratar de uma estimativa contábil crítica da administração, sujeita a incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar a perda de crédito esperada, tais como a consideração de riscos específicos da carteira, conjuntura econômica, e estimativa de renegociações, além da análise de histórico de perdas com base no perfil dos clientes, que podem gerar ajustes materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da estimativa para perdas de crédito esperadas e análise sobre a aderência das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas com as práticas contábeis aplicáveis.
- (b) Análise da conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica do contas a receber preparada pela administração.
- (c) Análise comparativa da estimativa de perda esperada calculada e o histórico de perda incorrida nas transações da Companhia.
- (d) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada pela administração por meio de recálculo independente e com o apoio de nossos especialistas em modelagem financeira.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota 28)

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem impostos de renda e contribuição social diferidos ativos nos montantes de R\$ 162.893 mil (R\$ 154.029 mil em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 1.157.516 mil (R\$ 1.150.722 mil em 31 de dezembro de 2023), respectivamente, que são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento do processo de revisão e aprovação do plano de negócios que é utilizado para estimar a realização futura do imposto de renda e contribuição social diferidos.
- (b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo



Guararapes Confeccões S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>A análise de recuperabilidade desses créditos é baseada em projeção de geração de lucros tributáveis futuros, envolvendo, assim, julgamento significativo da administração em relação a essas projeções.</p> <p>Esta foi uma das áreas de foco de nossa auditoria pois o valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, além da estimativa envolvendo o momento da realização desses tributos e a magnitude dos valores envolvidos.</p>	<p>expectativa de crescimento e comparação com dados históricos.</p> <p>(c) Avaliação sobre a metodologia de cálculo utilizada e a coerência lógica e aritmética dos cálculos apresentados nas projeções.</p> <p>(d) Análise, com o suporte de nossos especialistas tributários, na avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias.</p> <p>(e) Leitura das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis correspondentes.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis, e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>

Conciliações de saldos e processos relacionados à tesouraria

<p>Tendo em vista o processo operacional da Companhia e considerando o volume significativo de transações de tesouraria relacionadas ao seu negócio, a estrutura operacional de tesouraria requer um sistema de controles internos e processos capazes de permitir, à sua administração, pleno monitoramento das operações financeiras diárias para apoio na tomada de decisões, e no suporte ao processo de elaboração de seus relatórios financeiros.</p> <p>Atualmente, esses controles e processos estão em diferentes estágios de maturidade e eficácia e podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações e resultar na contabilização e apresentação inadequadas das demonstrações financeiras.</p> <p>Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância e volume de operações transacionadas e uma vez que referidos controles e processos impactam diretamente nos</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <p>(a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos principais controles de conciliação de saldos e processos da Administração.</p> <p>(b) Análises de transações, realizados em base de teste, para amostras aumentadas em resposta às deficiências de controles detectadas no processo.</p> <p>(c) Testes sobre a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica preparada pela administração.</p> <p>(d) Procedimentos de imprevisibilidade e de revisão dos lançamentos contábeis específicos para risco de exceções de acesso.</p>
--	---



Guararapes Confeções S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>procedimentos planejados para obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes, bem como na avaliação sobre riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras.</p>	<p>(e) Obtenção de confirmação externa de saldos junto às instituições financeiras com as quais a Companhia tem relacionamento.</p> <p>Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>

Controles gerais de tecnologia da informação

Tendo em vista o volume significativo de transações operacionais e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza dos seus negócios e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Esta foi uma área de foco em nossa auditoria em função da relevância e volume de operações transacionadas que impactam diretamente nos procedimentos planejados para obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes, bem como na avaliação sobre riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- (a) Entendimento dos sistemas de informação que são importantes para a produção de relatórios financeiros, assim como dos principais controles de conciliação de saldos e processos da Administração.
- (b) Avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia da informação implementados pela Companhia, para as dimensões e processos relevantes que suportam as operações em escopo de auditoria e preparação das demonstrações financeiras.
- (c) Acompanhamento das ações planejadas e implementadas pela Administração no aprimoramento do ambiente de controles internos para tecnologia da informação.
- (d) Avaliação do processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis; e execução de testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas e aplicações da Companhia.
- (e) Envolvemos nossos profissionais de tecnologia para auxílio na execução desses procedimentos.

Identificamos deficiências nos controles sobre a dimensão de acesso à programas e dados. No entanto, considerando que nossa abordagem de auditoria planejada não depositava confiança no ambiente de controles internos, não foi necessário alterar nossa abordagem de auditoria planejada.



Guararapes Confeções S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Arrendamentos (Nota 22)</p> <p>Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem ativos de direito de uso no montante de R\$964.849 mil (R\$ 1.004.455 mil em 31 de dezembro de 2023) e passivos de arrendamento no montante de R\$ 1.077.072 mil (R\$ 1.101.948 mil em 31 de dezembro de 2023), referentes ao registro dos contratos de arrendamentos realizados pela controlada Lojas Riachuelo.</p> <p>Essa foi uma área de foco em nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos a partir de contratos com diferentes condições, a utilização de premissas que requerem elevado nível de julgamento, tais como a determinação da taxa de desconto e prazo, bem como a existência de controles manuais e automatizados em diferentes estágios de maturidade que podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto ou incompleto de informações e, conseqüentemente, resultar na apresentação inadequada das demonstrações financeiras.</p>	<p>Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) Entendimento dos procedimentos e dos critérios adotados pela administração para a inclusão, exclusão ou renovação de contratos, a fim de garantir a completude tempestiva do seu inventário de contratos, bem como a análise adotada para a categorização dos contratos, com o propósito de segregar os contratos de arrendamento que apresentam cláusulas de pagamento fixo e de pagamento variável; (b) Avaliação dos critérios adotados pela administração para definição dos períodos de contratos, tendo como referência cláusulas de cancelamento e renovações, bem como a determinação da taxa de desconto utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento; (c) Leitura de contratos selecionados a fim de observar a correção dos procedimentos e a acuracidade matemática dos cálculos. <p>Nossos procedimentos de auditoria nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria, bem como demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas



Guararapes Confeccões S.A.

com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas



Guararapes Confeções S.A.

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Guararapes Confecções S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Signed By: DANIEL VINICIUS FUMO 22704057818
CPF: 22704057818
Signed Role: Sócio de auditoria
Signing Time: 19 de março de 2025 | 18:40 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issued: AC SERASA RFB v5

Daniel Vinicius Fumo
Contador CRC 1SP256197/O-9

Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Guararapes Confecções S.A., instalado em 29 de abril de 2024, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas, e proposta da Administração para destinação do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, sendo que nossos exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers emitido em 19 de março de 2025. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão da Companhia, opinam que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Natal, 19 de março de 2025.

Conselheiros:

Murici Dos Santos

Gilberto Sheizo Izumida

Eduardo Seiji Yamaguchi

Relatório anual resumido do comitê de auditoria estatutário

Referente ao exercício social da companhia findo em 31 de dezembro de 2024

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração e composto por três membros Independentes, nomeado pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2024, conforme alterada ("RCVM 23"), Regulamento do Novo Mercado [B]³, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social da Companhia, e por seu Regimento Interno, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2024, reafirmando manter uma postura imparcial e cética no desempenho de suas atividades, especialmente em relação às estimativas presentes nas demonstrações financeiras e à gestão da Companhia. **Atividades do Comitê:** O planejamento dos trabalhos foi realizado considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por supervisionar o ambiente de controle interno, de gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Nesse período realizou 10 (dez) reuniões, contemplando os seguintes trabalhos desenvolvidos: **a)** Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente; **b)** Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; **c)** Supervisionou as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia; **d)** Revisou o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia; **e)** Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras trimestrais e anual; **f)** Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações; **g)** Criou rotinas de verificação de eventuais riscos sofridos pela Companhia. Todos os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria Estatutário, foram devidamente formalizadas em atas. Ao longo do exercício de 2024 foram realizadas reuniões com Auditoria Interna, Ouvidoria, Auditores Independentes, Assessoria Jurídica, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com os Investidores e demais áreas que integram a Companhia. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e anual, os integrantes do Comitê reuniram-se com os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números divulgados e da independência dos auditores. O Comitê avaliou a minuta do parecer da Auditoria Independente, com

data prevista para sua emissão de 19 de março de 2025, sem ressalvas. Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

São Paulo, 13 de março de 2025.

Marcello Joaquim Pacheco – Coordenador

Corinto Lucca Arruda - Membro Efetivo

Ivo Luiz de Sá Freire Veitas Junior - Membro – Conselheiro de Administração Independente

Parecer do comitê de auditoria estatutário

Conclusão: A análise dos apontamentos dos relatórios da Auditoria Interna, da gestão de riscos, controles internos e compliance e da Auditoria Independente, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não apresentou elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos. A mitigação de pontos indicados está sendo processada e monitorada. Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos da Companhia e de suas controladas. Neste período foram examinados os relatórios da Auditoria Interna até a data base de 31 de dezembro de 2024, e efetuadas recomendações de providências corretivas em relação aos seus apontamentos. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna, e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que estão livres de distorções relevantes. Com base nas atividades desenvolvidas por este Comitê de Auditoria Estatutário, concluímos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas da Guararapes Confeccões S.A., foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Grupo Econômico (consolidado), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, naquilo que lhes foi dado conhecer, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 13 de março de 2025.

Marcello Joaquim Pacheco – Coordenador

Corinto Lucca Arruda - Membro Efetivo

Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior - Membro – Conselheiro de Administração Independente

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, da Guararapes Confecções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Natal, 19 de março de 2025.

André Michel Farber – Diretor Geral

Luis Miguel Ferreira Cafruni - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim Gomes de Araújo – Diretor Sem Designação Específica

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data.

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Natal, 19 de março de 2025.

André Michel Farber – Diretor Geral

Luis Miguel Ferreira Cafruni - Diretor de Relações com Investidores

Jairo Amorim Gomes de Araújo – Diretor Sem Designação Específica